# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 5. de Abril de 1725.


## ITALIA.

*Napoles 30. de Janeiro.*

OS divertimentos do Carnaval se continuaõ nesta Cidade, com a pompa, e galantaria costumadas, concorrendo o Cardeal Vice-Rey a muitos, por comprazer ao Povo. A 21. fizeraõ os Padeiros, e Pasteleiros a sua festa, levando a imagem da Deosa Ceres em hum carro de triunfo, que conduziraõ pela rua de Toledo atè a praça, onde o largaraõ ao Povo. De noite se fez a primeira representaçaõ da Opera, intitulada Sempronio Crasso, no theatro de S. Bartholomeu. A 28. fizeraõ os Curraleiros, e Horteloens o seu triunfo, deixando tambem à plebe a liberdade de despojar os seus carros de todo o genero de comestiveis, pertencentes aos seus officios; o que sempre se costuma fazer na praça do Palacio Real, à vista da principal Nobreza. O contrato do tabaco se arrematou ao Marquez Piscitelli no seu lanço de 195U. ducados cada anno. O Conde de Converzano, que tem estado muito tempo prezo no Castello de Pizzighitone em Milaõ, dizem que alcançou licença do Emperador para poder vir a este Reyno. Mons. Ursini, Bispo de Melphi, sobrinho do Papa, partio daqui a 17. para tomar posse do seu Bispado. A Bulla, que Sua Santidade assignou o anno passado para a convocaçaõ do Concilio, que determina fazer em Roma, traduzida na lingua Portugueza, diz o seguinte.

*Bulla da convocaçaõ do Concilio.*

O Nosso Redemptor, que entregou aos seus Operarios a escolhida Vinha, que plantou, para que lhe dem os frutos no seu tempo, recomendou particularmente aos que a guardaõ, o vigialla, e ter cuidado de cortar as màs varas, que poderia lançar; para que cultivando continuamente as boas cepas, pudessem recolher excellentes frutos, e com abundancia.

Sendo a Igreja de Jesus Christo formada sobre estes misteriosos, e bem adverti-

O dos

dos preceitos, sempre creu, que nenhũa cousa podia contribuir mais aos frutos da doutrina, e disciplina da salvaçaõ, que ajuntar em certos tempos os fieis servidores, que o Senhor escolheo para guardas da sua Vinha, a fim de que de commum acordo trabalhem em reformar os costumes, e terminar as disputas, para que estando a Vinha em flor, possa chegar mais longe o bom cheiro della. Esta he a razaõ, porque em muitas partes dos sagrados Canones se ordena aos Bispos de cada Provincia, se ajuntem ao menos de tres em tres annos em Synodo Provincial; e porque o Concilio de Trento ha determinado, que se restabelecesse, e renovasse este uso nas partes, onde estivesse esquecido.

Tambem por esta razaõ he, que naõ havemos deixado de comprir, mais de hũa vez, esta obrigaçaõ canonica, no tempo que residiamos na nossa Igreja de Benavento, sem embargo de nella estarmos expostos às mayores calamidades, e de nos haverem quasi sepultado tres horriveis tremores de terra, nas ruinas da nossa Metropoli, que se desmoronou em huma occasiaõ até os alicerses, de cujo perigo naõ podiamos escapar, senaõ pela maravilhosa protecçaõ de S. Filippe Neri.

E agora, que estamos elevados (ainda que indignos) à suprema dignidade, que nos estabelece na Cadeira Apostolica, e na Vinha universal do Deos dos Exercitos, nenhuma cousa temos mais dentro do coraçaõ, do que comprir nós mesmos, sem dilaçaõ, esta essencial parte da obrigaçaõ Episcopal, e fazella comprir aos outros, à imitaçaõ desta primeira Sede; para que de lá donde reside o poder Episcopal, e juntamente a forma da obediencia, proposta por modelo aos outros Pastores, os Obreiros recebaõ mayor esforço no seu trabalho, e a Vinha do Senhor huma cultura, que faça mayor a abundancia dos seus frutos. O que tambem ha contribuido a excitar o nosso zelo neste particular, he a favoravel conjuntura do grande Jubileo do anno Santo, anno de redempçaõ, agradavel ao Senhor; porque a misericordia de Deos, que nelle se nos offerece, e a ternura maternal da Igreja Romana, nos obriga a buscar com mais disvelo as ovelhas desgarradas, e a tratar com mais cuidado da sua salvaçaõ.

Queremos pois, e ordenamos, que todos os Bispos, especialmente os desta Provincia, a saber, os que ficaõ entre as de Capua, e de Pisa, e todos os Arcebispos, que naõ tem suffraganeos, como tambem os Bispos immediatamente submettidos à Santa Sé, e os Abbades, que naõ dependem de nenhuma Diocesi, tendo jurisdiçaõ quasi Episcopal, e que naõ tem escolhido Metropolitano, a cujo Synodo Provincial devaõ assistir, segundo a disposiçaõ do Concilio de Trento, que se achem nesta boa Cidade, no Domingo da Paschoela do anno proximo de 1725. para que juntos em Conselho comnosco, possaõ propor as cousas, que necessitaõ de reformaçaõ nas suas Igrejas, examinar de acordo commum as materias, que nelle se propuzerem, e confirmar de unanime consentimento as resoluções, que nelle se tomarem; e que façaõ saber aos seus Cabidos, e Clero, que se tem negocios, que entendaõ devem ser devolutos ao Concilio, indicado para o dito dia, os sobmettaõ ao juizo do Concilio, para se discutirem, e decidirem nelle.

Tambem lhes mandamos, que façaõ preces particulares, e publicos, na fórma prescripta pelos sagrados Canones, a fim de que o Pay Celeste, que he rico de misericordias, visitando esta Vinha com as suas benções, se digne de prevenir os nossos Conselhos, e os nossos actos com as suas santas inspirações, e de as acompanhar até o fim do soccorro saudavel da sua graça. Dada em Roma em S. Pedro, na Vespera do Nascimento de nosso Senhor a 24. de Dezembro de 1724. &c.

Roma

*Roma 24. de Fevereiro.*

O Papa continuou no seu retiro de Monte Mario, sem dar audiencia, nem fallar a nenhuma pessoa desta Cidade, como tinha disposto, e o Duque de Gravina seu sobrinho, e Mons. Girolamis, que sem embargo desta ordem se resolveraõ a ir fallarlhe no Sabbado 12. do corrente, tiveraõ a desconsolaçaõ de voltar sem o ver. No Domingo pela manhãa sagrou Sua Santidade na Igreja de N. Senhora do Rosario (que he a do Mosteiro, em que estava no dito Monte) a Mons. Sommonier, seu Camereiro de honor, para Arcebispo de Cesarea; assistido de Monsenhores Fini, e Lercaro, com os quaes, e com os Padres do Convento, que faziaõ por todos o numero de doze, comeo Sua Santidade no Refeitorio. Na terça feira de tarde voltou para o Vaticano, e na quarta pela manhãa foy à Igreja de Santa Sabina dos Padres Dominicos, sita no monte Aventino, onde benzeo, e destribuhio as Cinzas, e depois ouvio a Missa, que cantou o Cardeal Scoti, por impedimento do Cardeal Conti, Penitenciario mayor, com assistencia de 23. Cardeaes, e do Condestable Colona. Jantou Sua Santidade no Refeitorio dos mesmos Religiosos, e voltando de tarde ao Vaticano, fez parar a sua cadeira de mãos na praça de S. Carlos, para fallar com huma pessoa particular de Benavente, que encontrou, e com quem se entreteve muito tempo.

Na primeira Dominga de Quaresma assistio S. Santidade na Capella de Sixto do Vaticano à Missa, e Sermaõ, com o Collegio dos Cardeaes, e de tarde foy visitar a Igreja de Santa Maria Egipciaca da Naçaõ Armeniana; donde passou a venerar o corpo de S. Filippe Neri. Na segunda feira fez exame de Bispos, e promoveo algumas Abbadias, fazendo juntamente a hum Religioso de S. Francisco de Paula, Bispo suffraganeo de Sabina. De tarde foy visitar as quatro Basilicas, para ganhar o Jubileo do anno Santo.

No dia seguinte deu audiencia publica a todo o genero de pessoas. Na quarta feira houve Consistorio secreto, em que se publicou a Igreja de Monreal em Sicilia, para o Cardeal Cienfuegos, por demissaõ, que della fez o Cardeal Giudice. Concedeo-se o Pallium ao novo Arcebispo de S. Salvador da Bahia de Todos os Santos no Brasil. Promoveo-se o Cardeal de Noailhes ao titulo de S. Sixto, largando o de Santa Maria sobre Minerva, que S. Santidade conferio logo ao Cardeal Pipia. Por ordem de S. Santidade sahiraõ das galés oitenta e duas pessoas, a quem faltava já pouco tempo, para comprir o da sua condenaçaõ. Com a mudança do ar, que S. Santidade fez, andando passeando ao Sol pela cerca do Monte Mario, e passando logo para o Vaticano, que he hum sitio muy desabrido, padeceo no fim da semana passada alguma queixa na saude, da qual, graças a Deos, fica restabelecido.

Na manhãa de Sabbado se ajuntaraõ novamente os Cardeaes, e Prelados Deputados da Congregaçaõ da Reforma do Clero Secular, e Regular. Quinta feira da semana passada chegou aqui hum Correyo da Corte de Parma, com cartas de Madrid, para Dom Felix Cornejo, nas quaes ElRey de Hespanha o nomea por seu Ministro actual nesta Corte, em lugar do Cardeal Acquaviva, por haver sido já antecedentemente encarregado dos negocios de S. Mag. de quem se diz haver feito merce de huma pensaõ annual de 6 U. escudos, consignados nas rendas dos Correyos, a Mons. Acquaviva, sobrinho do Cardeal defunto.

O Pertendente da Grãa Bretanha se acha cada vez mais amado, e attendido nesta Corte, pelo modo, com que se sabe insinuar no agrado de todos. Na semana passada ordenou, (sobre o accidente de hum refugio) que daqui por diante, enando

trando no seu Palacio qualquer criminoso, para escapar à Justiça, os seus criados o prendessem, e guardassem, para o entregarem aos Esbirros. A Princeza sua mulher, andando no passeyo do Corso, fez parar a sua cadeira de mãos, para pagar o comprimento, que lhe tinha feito a Senhora Duqueza Salviati, e a Senhora Princeza viuva de Palestrina sua irmãa. Publicouse huma ordem de Sua Santidade, pela qual defende darse esmolas aos pobres, que pedem dentro das Igrejas, em quanto se está ao Officio Divino, exhortando ao mesmo tempo aos fieis exercitem com elles a sua caridade nas portas das Igrejas. O Conde de Pinos, General de Batalha, Coronel de hum Regimento, e Ministro, que foy do Emperador na Corte de Lisboa, havendo sido nomeado por S. Mag. Imp. para se achar presente à evacuaçaõ da Praça de Commachio, teve audiencia de Sua Santidade a 30. do mez passado, e partio a 31. para executar a sua commissaõ. Corre a voz de que o Seminario Romano se porà brevemente na direcçaõ dos Conegos de S. Joaõ de Laterano, que naõ tem tido atégora Ecclesiasticos bastantes, para exercitar o Culto Divino com toda a decencia, que convem. Mons. Melazza, General das Armas do Estado Ecclesiastico, partio para Civita-vecchia, por ordem de Sua Santidade, para mandar fazer as preparações necessarias, a fim de que os Ecclesiasticos, condennados às galés, trabalhem, e se occupem em lugar do serviço, que até agora eraõ obrigados a fazer, sem differença com os outros forçados.

*Florença 6. de Fevereiro.*

O Graõ Duque de Toscana, depois da sua ultima indisposiçaõ, continua a lograr perfeita saude; dà todos os dias pela manhãa audiencia aos seus Ministros, e de tarde se faz ver ao povo, passeando pelas ruas desta Cidade, para ver as mascaras, e os mais divertimentos, que se fazem neste tempo do Carnaval. A grande Princeza, Governadora de Senna, sua cunhada, que se tinha retirado a 26. ao Mosteiro de Santa Theresa, fugindo aos comprimentos de parabens do dia seguinte, em que compria annos, deu de cear nas tres primeiras noites deste mez, a Sua Alteza Real, depois do divertimento de huma Comedia, representada por pessoas da Corte. Mons. Colman, Enviado delRey da Grãa Bretanha, chegou aqui hontem à noite; e depois de haver executado a commissaõ, que traz para o Graõ Duque, passarà a outras Cortes de Italia.

Escreve-se de Genova, haver falecido em 28. do mez passado, depois de huma dilatada enfermidade, D. Domingos Maria Mari, Doge, q̃ foy daquella Republica; e que as duas galés, que se tinhaõ mandado sahir contra os corsarios de Barbaria, que infestavaõ os mares da Ilha de Corsega, se tinhaõ recolhido, sem haver feito cousa consideravel. As cartas de Bolonha dizem, que havendo pegado fogo em huma casa daquella Cidade, tinha queimado tres moradas de particulares, e huma da tinturaria; e que hia continuando a fazer mais estrago; mas que acodindo o Cardeal Legado, Governador da Cidade, e lançando no incendio huma pouca de agua, em que tinha metido hum *Agnus Dei* do Papa S. Pio V. immediatamente se extinguira.

*Veneza 17. de Fevereiro.*

O Doge, acompanhado do Senado, foy à Igreja de Santa Maria Fermosa, para comprir hum voto de seus antecessores, feito no anno de 939. por huma vitoria, alcançada contra os infieis, e alli, segundo o antigo costume, recebeo hum chapeo de palha, e duas botelhas de vinho, que os Officiaes mecanicos lhe costumaõ appresentar. A 8. assistio tambem o Doge, e Senado em corpo com hum grande concurso de gente de todos os estados, a representaçaõ das forças de Hercules,

cu'es, e ao voo, que hum homem fez por huma corda, desde a grimpa da torre de S. Marcos até o chaõ, e outros divertimentos, que se fizeraõ, para celebrar o anniversario da vitoria alcançada por està Republica, contra o Patriarca de Aquiléa no anno de 1162. Com a nao de guerra Santo Espiridiaõ, chegada de Corfu, se tem a noticia, que o General se achava com a Armada naquella Bahia; e que no dia de Santo Espiridiaõ convidara o Bispo Grego a Monf. Quirini, Arcebispo Latino de Corfu, para ir assistir à festa deste Santo na sua Igreja; o que este Prelado aceitára, e fora com grande pompa à Igreja dos Gregos, onde fora recebido com as mayores demonstraçoes de honra, e distinçaõ, levando-o de baixo de hum magnifico Pallio, e consentindo que levasse a sua Cruz alçada; o que atè agora nenhum dos Gregos quiz consentir nunca aos Arcebispos Latinos; e que pregando hum Sacerdote Grego, fizera hum elegante discurso, na lingua Grega em seu louvor. Daniel Bragadino, que voltou da sua Embaixada de Hespanha, foy a 3. do corrente ao Senado dar conta das suas negociaçoens, acompanhado (como he costume) pelos Procuradores de S. Marcos, por alguns Senadores, e por hum grande numero de Nobreza. Barbon Morosini, que tem acabado a sua Embaixada em França, foy eleito pelo Senado, para ir suceeder na de Roma. Mario Vincente, que està actualmente por Plenipotenciario em Cambray, foy nomeado para Chanceller desta Republica, em lugar do Cavalleiro Angelo Zon, que morreo antehontem. Jeronymo Quirini foy eleito pelo Senado por Nobre de huma nao de guerra. Os divertimentos deste Carnaval foraõ mayores, que os dos annos passados, assim em bailes, banquetes, e Operas, como em mascaras; e quinta feira passada, em que o Doge, e Senado, com o Nuncio do Papa assistiraõ em publico, foraõ estas em taõ grande numero, que enchiaõ toda a praça. O Principe, e Princeza de Modena partiraõ já para Milaõ, donde se haõ de recolher a Regio. O Capitaõ do navio, que chegou de Morea ha poucos dias, refere haver encontrado no Golfo, as duas naos de guerra da Republica a Aguia, e a Coroa, que hiaõ buscar o comboy, que se esperava do Levante.

### *Turin 15. de Feveveiro.*

ElRey de Sardenha tem passado algũs dias com hũa molestia nos olhos; mas ao presente se acha livre de toda a queixa. A Estaçaõ continua frigidissima, e o gelo està mais forte que nunca. O Marquez de Lucini, que aqui veyo por Enviado do Emperador, para dar o parabem a Sua Magestade deste segundo casamento do Principe de Piamonte, voltou já para Milaõ. Sua Mag. tomou posse do Marquezado de Spigno; e mandou vir à Corte o Conde de Provana; dizem, que para o mandar a Roma acabar de ajustar as differenças, que ha entre estas duas Cortes, antes de se fazer o Concilio Romano. O Conde de Saluces, General de batalha, e Capitaõ das Guardas de Corpo de S.Mag. faleceo nesta Corte, no primeiro do corrente. O Marquez de Aix, que chegou de Saboya com sua mulher, e familia, està nomeado, para ir por Enviado extraordinario de Sua Mag. à Corte de Vienna. Acha-se nesta Corte o Conde de Rotoski, filho natural delRey de Polonia, que vem correndo o mundo, e traz por Governador hum Cavalheiro Francez, e por Vice-Governador o Conde de Castelli, Gentil-homem Piamontez, que serve em Polonia; mas como chegou com alguma molestia, ainda naõ tem apparecido no Paço. As cartas de Milam dizem, que o Arcebispo daquella Cidade determina convocar hum Concilio Provincial, depois de acabado o que o Papa quer fazer em Roma. Tambem dizem, que ElRey de Hespanha quer fazer augmentar as fortificaçoens

caçoens de Porto Longone. Aqui se assegura, que S. Mag. determina fortificar varias Praças dos seus Estados.

## ALEMANHA.

*Vienna 14. de Fevereiro.*

TRabalha-se com calor nas equipagens da Senhora Archiduqueza Maria Isabel, que determina passar a Bruxellas, a tomar posse do seu governo do Paiz baixo Austriaco, nesta Primavera proxima. Assegura-se, que o Conde Conrado de Staremberg, Embaixador do Emperador na Corte da Grãa Bretanha, será Mordomo mór, e primeiro Ministro da mesma Senhora. Tambem dizem, que o Conde de Thaun tem ordem para reduzir as tropas Flamengas, e Barbantezas à fórma, que tem as Imperiaes, formando de todas sómente dous Regimentos de Infanteria, e hum de Cavallaria. Assegura-se, que o Emperador determina fazer huma grande reforma nos empregos Civis, e Militares, que fazem hum numero incrivel, reduzindo-os a outro muito menor.

*Hamburgo 23. de Fevereiro.*

POr hum Expresso, que hontem passou por esta Cidade, despachado pelo Enviado de Dinamarca (que reside em Berlin) para ElRey seu amo, se tem a noticia de haver falecido o Czar de Moscovia, em 8. do corrente, e que no dia antecedente ao da sua morte, se consummara o matrimonio da Princeza sua filha com o Duque de Holsacia. Esta nova se tem confirmado por Dantzick, e por varios Expressos, que tem passado por esta Cidade para Inglaterra, Dinamarca, Hannover, e França. Entende-se, que este naõ esperado successo retardará os projectos de varias Potencias, e causará grandes alterações na Europa. As cartas de Hannover dizem, que a Regencia daquelle Eleitorado, tem mandado fazer lista de todos os Catholicos Romanos, que vivem nos seus Dominios, e de todos os bens, que possuem; o que se entende ser, para se fazer reprezalia nelles, em quanto se naõ der satisfaçaõ aos Protestantes. O Landgrave de Hassia Cassel tem passado ordens, para se completarem todos os seus Regimentos, e actualmente se estaõ fazendo para isso reclutas nos seus Estados. Dizem que os que estaõ aquartelados junto a Cassel, tiveraõ já ordem de estar promptos, para marchar para o Rheno. Alguns entendiaõ, que seria para entrarem no serviço da Republica de Holianda; mas o mais provavel he, que para se empregarem em alguma acçaõ no Palatinado, por conta do negocio da successaõ do Ducado de Duas Pontes.

As Potencias Protestantes do Imperio continuaõ a querer conformarse com as resoluções de Suecia, e Dinamarca, para unidos pedirem satisfaçaõ aos Catholicos das queixas, que lhe tem dado em materia de Religiaõ. Dizem que para o mesmo effeito se haõ de ajuntar este Veraõ em Hannover os Reys de Inglaterra, Suecia, e Prussia, e o Landgrave de Hassia Cassel; mas entende-se, que naõ faraõ marchar tropas, sem primeiro se saber o que resulta das representaçoens, que tem mandado fazer a ElRey de Polonia, e ao Emperador. Este Monarca mandou dizer aos Ministros das Potencias Protestantes, que residem na sua Corte, que já tinha mandado ao Conde de Metsch, seu Ministro Plenipotenciario nesta Cidade, as instrucçoens necessarias sobre o negocio de Thorn; e se sabe, que tambem mandou instrucções secretas sobre o mesmo particular ao Ministro, que tem na Corte delRey de Polonia. Duarte Finch, Ministro Plenipotenciario delRey da Grãa Bretanha, que por ordem da sua Corte foy de Ratisbonna a Dresda, havendo partido a 8. chegou alli a 12. e a 16. teve audiencia delRey de Polonia, a quem appresentou as suas cartas credenciaes, e huma de Sua Mag. Britannica

sobre

sobre o referido negocio de Thorn; e com a sua reposta despachou hum Expresso a Londres. As cartas de Dresda dizem, que S. Mag. Poloneza tem determinado mandar a Berlin o Feld Marechal Conde de Flemming, para ver se póde ajustar amigavelmente estas differenças. O Ministro do Duque de Holstacia-Retwisch appresentou em Vienna huma deduçaõ do direito, que o Duque seu amo tem ao Ducado de Ploen. ElRey de Prussia augmenta as suas tropas, mas ainda naõ tem publicado o seu manifesto.

## PAIZ BAIXO.

*Bruxellas 26. de Fevereyro.*

HAvendo o Magistrado desta Cidade tido o aviso, que o Conde de Thaun, Cavalleiro da Ordem do Thusaõ de ouro, Governador da Cidade de Vienna, e Feld Marechal dos Exercitos do Emperador, fora nomeado por Governador, e Capitaõ General destes Paizes, e devia chegar aqui a 15. do corrente, dispoz, que as ordenanças se puzessem em armas, e formassem duas alas, desde a porta de Lovaina até o Palacio com os seus Officiaes, e bandeiras, e depois de jantar, sahio o mesmo Magistrado fóra da porta, e se poz em hum taburno, que se tinha formado, e armado de pano encarnado, e chegando o Conde pelas tres horas e meya, lhe offereceo as chaves da Cidade em huma salva de prata sobredourada, fazendolhe o Pensionario em seu nome huma Pratica. O Conde tornou a por as chaves na salva, e foy direito a Igreja de Santa Gudula, onde foy recebido pelo Cabido, e Deaõ, que cantou o *Te Deum*, e lhe deu a bençaõ com o Santissimo Sacramento dos milagres. Dalli passou para o Palacio com tres descargas de artelharia das nossas muralhas, e escoltado com as duas companhias da guarda dos Archeiros, e Alabardeiros. Tanto que o Marquez de Prié soube, que o Conde tinha chegado ao Paço, foy com toda a sua comitiva a comprimentallo, o que fizeraõ tambem no mesmo dia os Conselheiros de Estado, e Fazenda, e os dous Tribunaes dos Contos de Brabante, e Flandes. No dia seguinte o comprimentou o Conselho Soberano de Brabante; e o Conde perto da noite foy pagar a visita ao Marquez, e Marqueza de Prié, com quem se entreteve huma hora. A 17. foy comprimentado pelos Estados de Brabante, e o Magistrado foy ao Paço appresentarlhe o vinho de honor, que consistia em hum grande tonel de vinho do Rheno, levado em hum carro, tirado por quatro cavallos, magnificamente ajaezados, e em cima do tonel hum Estudante do Collegio dos Padres da Companhia, que representava a Europa, e a traz do carro sete Estudantes do mesmo Collegio a cavallo, vestidos à Romana, que representavaõ as sete familias Patricias de Bruxellas, precedido tudo dos atabales, e trombetas da Cidade.

## HESPANHA.

*Madrid 21. de Março.*

A Partida da Rainha viuva para França, se apressou tanto mais do que se havia determinado, que se poz em execuçaõ a 15. pela manhãa, acompanhando a Sua Mag. com a incumbencia de Mordomo mór, o Marquez de Valero, Presidente do Conselho de Indias, e Sumilher de corpo delRey, e com a de Cameireira mór a Senhora Marqueza de Montelhano.

No mesmo dia entrou nos seis annos da sua idade o Infante D. Filippe, por cuja causa concorreraõ todos os Grandes a beijar as mãos a Suas Magestades, e Alteza, e os Ministros estrangeiros a fazer os costumados comprimentos de parabens. Tambem no mesmo dia o Balio Fr. D. Pedro de Avila, Embaixador do

Graõ

Graõ Meſtre de Malta, appreſentou a ElRey os Falcoens, que lhe mandou o meſmo Graõ Meſtre, pelo Commendador Fr. D. Jorge de Montaner.

## PORTUGAL.

*Lisboa 5. de Abril.*

O Mao tempo ſuſpendeo a jornada, que Sua Mag. que Deos guarde, tinha determinado fazer a Salvaterra com Suas Altezas; e pela meſma cauſa naõ tem ſahido as naos, que eſtavaõ promptas para o Braſil, India, e China, a cujo Emperador Sua Mag. manda hum magnifico preſente, pelo Doutor Alexandre Metello de Souſa e Menezes, Deſembargador da Caſa da Supplicaçaõ.

Paſſaõ neſta monçaõ ao Eſtado da India, hum filho do Viſconde da Aſſeca, D. Luis de Caſtro, filho do Almirante do Reyno D. Luis Innocencio de Caſtro; e D. Luis Manoel, filho de D. Joaõ Manoel de Noronha, Conſelheiro de Guerra: a todos os quaes S. Mag. fez merce de habitos de Chriſto, de poſtos de Capitaõ de Infanteria, e de tenças. Aos outros voluntarios, que vaõ ſervir naquelle Paiz, fez S.Mag. tambem mercês à proporçaõ das ſuas qualidades; e foy ſervido ordenar por ſeu Real Decreto, que os Soldados, que paſſarem à India voluntarios, poſſaõ voltar ſem nova licença a eſte Reyno, depois de haverem alli ſervido oito annos.

Ao Deſembargador Joaõ Rodrigues Machado, Deſembargador, que foy muitos annos na Relaçaõ de Goa, e depois Secretario de Eſtado da India, fez Sua Mag. mercê do cargo de Chanceller do meſmo Eſtado; e a Bernardo Teixeira, a de Tenente General dos Rios de Sena, na Ethiopia Oriental.

Ao Conde de S. Miguel Thomás Botelho de Tavora, fez o meſmo Senhor a mercê de o nomear para Gentil-homem da Camera do Senhor Infante D. Antonio.

A Paulo Caetano de Albuquerque, General de Batalha, e Governador da Praça de Elvas, fez a de Governador, e Capitaõ General do Reyno de Angola, por hum Decreto, attendendo à grande diſtinçaõ, com que tem ſervido neſte Reyno, e em Catalunha na ultima guerra; e a Franciſco Mendes Galvaõ, a do emprego de Juiz das Coutadas do Reyno.

Na Sé da Cidade da Guarda, nas Villas de Caſtello branco, Abrantes, e outras muitas Villas daquelle Biſpado, ſe fez a Novena do glorioſo Patriarca S. Joſeph, com eſpecial grandeza, ornato, e devoçaõ e concurſo do povo, pela devota exhortaçaõ do Illuſtriſſimo Biſpo D. Joaõ de Mendonça, que a todas mandou livros para ſe fazer por elles a dita Novena.

---

*Imprimio-ſe terceira vez a* Pharmacopea Luſitana *do Padre Dom Caetano de Santo Antonio, Conego Regular de Santo Agoſtinho, augmentada em todos os Tratados, e hum* Lexicon Farmaceutico, *com index dos achaques pelo meſmo Author, vende-ſe na Portaria do Real Moſteiro de S Vicente de Lisboa Oriental.*

*Em caſa de Joaõ Cromcker no Beco dos Apoſtolos, deſappareceraõ cinco relogios de algibeira, tres de ouro (hum delles de repetiçaõ, e dous lizos) dous de prata, hum dos quaes he tambem de repetiçaõ, e huma duzia de cadeas de prata para relogios no incendio, que houve em 20. de Março nas caſas do Conde da Ilha. Quem ſouber deſtes relogios, que ſe tiraraõ da gaveta de hum eſcritorio, que ſe ſalvou do meſmo incendio, và fallar com o dito Joaõ Cromcker, que mora no Sequeiro das Chagas, em hum quarto das caſas de Richardo Parker, e Thomar Sterly, e achando-ſe todos cinco, ſe lhe daraõ cinco moedas de ouro de alviçaras; e a eſta proporçaõ tantas, quantos ſe deſcobrirem, e ſe adverte q̃ tem já tirado carta de excommunhaõ.*

---

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impreſſor de Sua Mageſtade.
*Com todas as licenças neceſſarias.*

# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

## Quinta feira 12. de Abril de 1725.

### RUSSIA.

*Petrisburgo 20. de Fevereiro.*

AINDA està inconsolavel neste paiz o sentimento da sua grande perda. A origem della naõ foy huma colica, como se divulgou, mas huma postema gerada no colo da bexiga; cujas materias acres tinhaõ formado nella algumas chagas, que im-diaõ a via à ourina, e causavaõ a suppressaõ: porém entendendo-se, que esta procedia de alguma grande pedra, resolveraõ os Medicos, que se recorresse à operaçaõ de a cortar, para o que foy chamado a 4. do corrente Monf. de Horn, Cirurgiaõ de grande nome, que servio quinze annos nos Hospitaes de França. Applicouse a tenta, furouse a postema, de que sahio huma grande quantidade de materia. Recebeo o Emperador hum grande alivio na sua queixa, e começava-se a esperar, que melhoraria della, mas como este remedio se fez já a tempo, que as chagas estavaõ quasi cangrenadas, se julgou, que era tarde para emprender as incisoens, que se costumaõ fazer em semelhantes casos. A 6. lhe sobrevieraõ convulsoens, e depois que cessaraõ, sem embargo da violencia das suas dores, fez algũas disposiçoẽs verbaes, na presença de todos os Senadores, e dos Ministros dos outros Conselhos; recommendando a todos a protecçaõ dos estrangeiros, que tinhaõ estabelecido casa nos seus Estados; e communicou à Emperatriz, e aos seus principaes Ministros todas as suas ideas, e designios. A 7. em que a cangrena se foy dilatando, começou a sentir, que o cerebro padecia alguma agitaçaõ, pedio a penna, mas naõ pode escrever mais, que algumas palavras; porque já a força do mal lhe tinha postrado todo o alento, e entrando em agonia, expirou a 8. pelas cinco horas da madrugada; a cujo tempo a Emperatriz, que se naõ tinha apartado hum instante do seu leito em toda a doença, exclamando ao Ceo, disse em altas vozes:

*Senhor, abre as portas do Ceo, para receber nelle huma alma taõ perfeita*; e recobrando-se logo de tamanha afflicaõ, com huma constancia, e magnanimidade incomparavel, foy a primeira, que deu esta noticia a seus filhos, e mandou huma ordem assinada pela sua maõ ao Governador da Cidade, para naõ deixar entrar, nem sahir ninguem, excepto os Correyos, que fossem com passaportes. O Graõ Chanceller, e principaes Ministros do Conselho de Estado, fizeraõ ajuntar immediatamente o Senado, Synodo Ecclesiastico, e Conselho de Guerra, aos quaes notificaraõ a ultima vontade do Emperador; e fazendo-se Conselho, resolveraõ declarar a Emperatriz por Soberana; e pelas oito horas da manhãa passaraõ todos ao Paço, e introduzidos pelo Principe de Menzikoff à presença da mesma Senhora, se postraraõ aos seus pés, lhe juraraõ fidelidade, e lhe deraõ por escrito os actos da sua submissaõ. S. Mag. Imp. os recebeo com muita benignidade; promettendolhes, que seria a máy da Patria, e recomendandolhes o Duque de Holsacia. Imprimio-se logo, e se fez publicar em todas as Praças desta Cidade (cujas portas estiveraõ dous dias fechadas) o acto da declaraçaõ do reconhecimento da Emperatriz, por Soberana, cuja copia se deu já nas noticias antecedentes. Expediraõ-se no mesmo dia muitos Correyos, para se communicar aos Governadores das Provincias, e Commandantes das Praças a morte do Emperador, e a successaõ da Emperatriz sua mulher no throno; e para dar ordens a todos os Grandes do Reyno, para virem a esta Cidade, e se acharem presentes à publicaçaõ, que se ha de fazer do testamento do Monarca defunto. Passaraõ-se tambem outras, para declarar na Cidade a morte do Emperador, e acclamar a Emperatriz; e as tropas, que se tinhaõ mandado formar no terreiro do Paço, derramaraõ grande copia de lagrimas, mas animadas com a promessa da Emperatriz, se consolavaõ dizendo: *Se o nosso pay he morto, ainda nossa máy vive.*

O corpo deste Monarca foy exposto na noite de 8. sobre hum magnifico leito, com a cara coberta, e toda a Nobreza foy admittida a beijarlhe a maõ. A 10. se lhe descobrio o rosto, e o deixaraõ ver ao povo por algumas horas, e depois o meteraõ em hum caixaõ, para ser depositado na Igreja do Mosteiro de Alexandre Neski, atè o dia de seu funeral, para o qual se começaõ a fazer já as preparaçoẽs com huma magnificencia extraordinaria. O Regimento das guardas de Preobrasenski, de que o Emperador era Coronel, será vestido todo de luto, Officiaes, e Soldados. Todos os moradores desta Cidade deraõ sinaes de sentirem a mais viva dor, quando souberaõ, que era morto o seu Soberano, a quem tinhaõ o mayor amor, e veneraçaõ, do que nunca se teve a Monarca deste Imperio, pelas grandes virtudes, e talentos extraordinarios, de que foy dotado, havendo mostrado desde a sua meninice hum genio penetrativo, e capaz de executar os mayores projectos.

A Emperatriz naõ fez atè ao presente nenhuma mudança na fórma da Regencia, mas continua a passar as ordens necessarias, para a execuçaõ dos projectos, e emprezas do Emperador seu marido. Os Tribunaes continuaõ a se ajuntar todos os dias, para dar expediçaõ aos negocios, como de antes faziaõ, e executar os projectos do Emperador. A que havia de descobrir pelo Norte huma passagem, para ter communicaçaõ com a America, ou se saber se he terra firme, e contigua com a Tartaria, encomendou a Emperatriz ao Capitaõ de mar, e guerra, Monf. Beering, que partio a 16. para Camiaska com alguns Pilotos, Marinheiros, Bateleiros, e Carpinteiros, para alli se fabricarem dous navios pequenos, com os quaes deve ir este Veraõ a fazer o dito descobrimento. Esta viagem será dilatada, e talvez

vez muy perigosa, mas se tiver o effeito, que se propoem, eternizarà a gloria da Emperatriz, e o nome do descobridor.

A Emperatriz, para fazer mais plausivel a entrada do seu governo, e mais aceita a sua pessoa aos povos, mandou soltar das prizoens todas as pessoas, que nellas estavaõ por dividas, pagandoas por ellas aos seus acredores. Mandou pagar a todas as tropas os soldos vencidos, e os que se lhe deviaõ atrazados, e mandou recolher dos seus desterros as pessoas, que o Emperador tinha castigado. Ao Varaõ de Schaphiroff naõ somente concedeo o perdaõ, e a liberdade, mas ainda lhe mandou restituir os bens, que se lhe haviaõ confiscado. A mulher do General de batalha Balck tambem se mandou restituir à Corte.

A 14. se ajuntaraõ os Senadores, e Ministros dos outros Tribunaes, os Generaes, e Almirantes, e assim estes, como os mais Officiaes de mar, e terra, Soldados, e Marinheiros, e os moradores desta Cidade, começaraõ a renovar o seu antigo juramento de fidelidade, segundo o novo formulario, que se fez a 13. cuja traducçaõ he esta.

*Formulario do juramento.*

AInda que eu tenha jà feito juramento, assim ao Serenissimo, e muito Poderoso Monarca de todas as Russias, Pedro o Grande, de gloriosa memoria; como à Serenissima, e muito Poderosa, Grande Senhora, a Emperatriz Catharina Alexoina, confirmo com tudo a minha muito sobmettida fidelidade à muito Serenissima, e muito Poderosa Grande Senhora a Emperatriz Catharina Alexoina, Soberana de todas as Russias, na fórma da regra, e Estatuto de S. Mag. Imp. de gloriosa memoria.

E assim eu abaixo assignado prometto a Deos todo Poderoso, e juro sobre o seu Santo Evangelho, que quero, e sou obrigado a reconhecer S. Mag. por minha legitima grande Senhora, e Emperatriz, e depois della os altos successores de S. Mag. que segundo o bom prazer, e soberana Potencia Imperial, que Deos lhe ha concedido, forem estabelecidos, e julgados dignos de occupar o throno da Russia: que serey fiel, sincero, e obediente servidor, e subdito de S. Mag. que empregarey toda a minha faculdade espiritual, os meus bens, e ainda a minha vida, se necessario for, para manter, e defender os direitos, e prerogativas da Alta, e Soberana Potencia, e authoridade de S. Mag. Imp. jà determinados, ou que ao depois se determinarem; e finalmente, que ajudarey com toda a minha possibilidade a tudo, o que puder contribuir em qualquer occasiaõ ao serviço de S. Mag. e à felicidade do seu Imperio, tudo de maneira, que possa responder pelo meu procedimento diante de Deos, e do seu severo Tribunal. Assim Deos me ajude tanto para a alma, como para o corpo; e para mais firmeza do meu juramento, beijo a palavra de Deos, e a Cruz do meu Redemptor. Amen. Petrisburgo 13. de Fevereiro de 1725.

Agora se recebe aviso por hum Correyo chegado de Astrakan, de que as tropas Russianas, que estaõ na Persia, tem conquistado a Provincia de Tabristan, que fica ao Sul do mar Caspio, e tomado a Cidade de Astrabat, que he situada ao Sudueste do mesmo mar.

## POLONIA.

*Varsovia 17. de Fevereiro.*

O Primaz do Reyno recebeo em 6. do corrente hum Expresso de Dresda, com huma carta, escrita pela maõ propria delRey, e as copias de varias representaçoẽs,

tações, feitas a S. Mag. pelas Potencias Protestantes, contra o que se obrou no negocio de Thorn, que as mesmas Potencias reputaõ por huma infracçaõ formal do Tratado de Oliva, o que o obrigou a fazer ajuntar muitos Palatinos do Reyno, aos quaes, depois de lhes haver lido todos estes papeis, disse „ Que o Tratado „ de Oliva lhes era bem notorio; mas que tambem sabia, que naõ se acharia nel„ le nada concernente a naõ castigar rebeldes, impios, e profanadores da Igreja „ de Deos, e dos seus Santos, como foraõ os moradores de Thorn, e que assim „ naõ achava, que se lhe podesse dar melhor reposta do que *In posterum cautius age„ re discito*, que aprendessem a ser mais acautelados daqui por diante no seu obrar; „ e que em quanto às ameassas dos Protestantes, podiaõ elles fazer o que lhes pa„ recesse, que os Polacos esperavaõ, que Deos lhes assistiria na defensa de sua „ honra, e abençoaria as suas armas. Depois se entrou a Conselho, e o Primàz respondeo a ElRey „; Que este negocio se naõ podia examinar se naõ na proxi„ ma Dieta de Grodno, e que pedia a S. Mag. fizesse com que tudo se suspen„ desse atè ao tal tempo. Porèm entende-se, que se tem tomado a resoluçaõ de sustentar o facto, e augmentar cinco, ou seis mil homens às tropas da Coroa. O mesmo Primàz expedio cartas circulares a todos os Palatinados, e mais Estados do Reyno, para os persuadir a dar consentimento a huma contribuiçaõ geral, por cabeças; a fim de empregar este dinheiro na defensa da Republica, no caso, que se naõ possa evitar a guerra. O Graõ General, tendo aviso de marchar hum corpo de tropas delRey de Prussia para a visinhança de Dantzick, ordenou ao General Rebinski, marchasse logo com seis Regimentos para aquella parte.

O General Gronowski, acompanhado de alguns Soldados, vestidos de Paizanos, investio a 5. do corrente, na rua de Peterkaw a Monf. Palenchi, Mordomo do presente Marechal do Tribunal, o fez arrancar do cavallo, em que hia, e darlhe hum grande numero de pancadas com hum pao, e depois de estar já no chaõ estendido como morto, arrancou a espada, e lhe cortou a maõ direita, em vingança de huma bofetada, que com ella lhe tinha dado no Palacio do Graõ General da Coroa, no tempo da ultima Dieta; e depois os Soldados disfarçados lhe deraõ hum grande numero de cutiladas, de que morreo no dia seguinte. Entende-se, que este assassino terá grandes consequencias, por ser o morto muito estimado do Marechal.

As ultimas cartas de Constantinopla dizem, que o Graõ Senhor tomara a resoluçaõ de mandar Embaixadores ao Emperador da China, para o persuadir a largar a protecçaõ do novo Sophi da Persia; e que os Tartaros de Krimea mandaraõ Deputados a S. Alt. para lhe representarem o grande descontentamento, que tinhaõ do ultimo tratado, concluido em Constantinopla com o Emperador da Russia, em quanto à convençaõ de deixar ao seu Dominio os Kosakos de Zaporovia. As mesmas cartas accrescentaõ, que Driant mir, Principe, e Cabeça dos ditos Kosakos, lhes tem promettido de se oppor atè morrer à execuçaõ de semelhante designio; e que em lugar de os ver vassallos dos Russianos, pertendia fazer resuscitar o antigo tributo de pelles, que elles lhe pagavaõ. Tambem dizem, que o Sultaõ mandara escrever às Regencias de Barbaria, representandolhes o desprazer, que tinha do seu procedimento com o Emperador de Alemanha, recusando restituir à Companhia do Commercio dos Paizes baixos hum navio, que lhe tomaraõ o Veraõ passado.

SUE-

## SUECIA.

*Stockholm 28. de Fevereiro.*

MOnf. Reychel, Miniſtro do Duque de Holſacia, teve a 15. audiencia particular de Suas Mageſtades, e lhes entregou cartas do Duque ſeu amo, em q̃ lhes dá parte da morte do Emperador da Ruſſia, e da acclamaçaõ da Emperatriz ſua mulher. O Miniſtro de Ruſſia, depois de haver feito a meſma notificaçaõ, declarou a Sua Mag. que a Emperatriz ſua ama ſeria muy contente, de que Sua Mag. entraſſe tambem a ſer medianeiro do ajuſte, que ſe trata entre a Ruſſia, e a Grã Bretanha; e ElRey deſpachou logo hum Expreſſo a Londres, com inſtrucções para o ſeu Miniſtro ſobre eſte particular.

Haverá tres ſemanas, que o Governador de Upſalia mandou aqui prezo hum homem, natural de Careſia; o qual ſendo Ajudante de huma Companhia no ſerviço delRey Carlos XII. recebeo tantas feridas na cabeça, que ficou dilirante, ainda depois de curado, tomando por continua, o imaginar, que he o Rey Carlos XII. e queria, que o reconheceſſem por tal em Upſalia. O Governador daquella Cidade, ſem fazer caſo deſte negocio, ſe contentava de o ter prezo atégora em Kalkenhoff; porém o Governador de Falun aviſou ha poucos dias, que hum homem de Stockholm, por caminhos naõ praticados, tinha entrado em Mòra, povoaçaõ ſituada nas montanhas chamadas Dalers Orientaes, onde fallara com varios moradores, aos quaes moſtrara huma carta, e outros papeis eſcritos pela propria maõ delRey Carlos XII. e porque o Governador receou, que daqui ſe podia ſeguir alguma ſublevaçaõ, determinou prendello; o que conſeguio, e poſto a perguntas, confeſſou, que era Jardineiro, e que fora mandado por ElRey Carlos XII. aos habitantes de Dalcarlia, pedindolhe, que mandaſſem duas, ou tres peſſoas a Stockholm, para ſe informarem, e convencerem da verdade do facto. Conforme o que ſe vê por eſtes papeis, todos os habitantes de Dalcarlia eſtavaõ convidados, para virem a eſta Cidade livrar o pertendido Rey da ſua prizaõ, e ajudallo a reſtaurar o ſeu Reyno, com a promeſſa de lhes conceder mais privilegios, e liberdades do que lograraõ atè agora. Eſpera-ſe aqui o Jardineiro, e temſe prezo algumas peſſoas populares deſta Cidade, que moſtravaõ dar credito a eſta louca idéa. O fingido Rey continua ainda prezo, e ſe permitte a toda a gente o podello ver para ſe deſenganar.

## DINAMARCA.

*Copenhaguen 28. de Fevereiro.*

ElRey, achandoſe convalecido da ſua ultima queixa, recebeo a 18. os comprimentos de parabens do Principe Real, da Princeza ſua eſpoſa, da Marcgravina, e dos dous Principes de Culmbach, dos Miniſtros Eſtrangeiros, e dos Senhores da Corte. No meſmo dia comeo em publico, e até agora tem continuado a ſua reſidencia em Federiksberg, logrando huma ſaude taõ perfeita, que pode aſſiſtir no Conſelho privado, e aſſignar todas as ordens, que delle ſe expedem. Sua Mag. querendo, que ſe pratique huma exacta juſtiça aos ſeus vaſſallos, mandou publicar huma ordem, pela qual S. Mag. lhes permitte a todos, ſem diſtinçaõ alguma, lhes dem as ſuas petiçoens, e para eſte effeito ſe achará todas as quartas feiras, em huma das ſuas ante-cameras para as receber. Eſta reſoluçaõ tem cauſado huma alegria inexplicavel entre o povo, que applaude eſta mercê por huma das mayores demonſtraçoens do paternal amor, que S. Mag. tem aos ſeus vaſſallos.

los. Tem-se resoluto em hum Conselho impor hum tributo sobre todas as Cidades, assim deste Reyno, como do de Noruega; e empregar o dinheiro, que delle proceder, no estabelecimento da pesca da Gronlandia, e na conversaõ dos Povos dos Paizes Setemptrionaes; e esta devia ser a materia das ordens secretas, que a semana passada se mandaraõ por hum Correyo à Christiania. Continua-se a trabalhar com muita pressa na fabrica de muitas naos de guerra, que estaõ nos estaleiros, e se fazem grandes perparaçoens para apreitar huma grande Armada; e o Arsenal se acha tambem provido de tudo, que dentro de poucos dias poderà estar prompta; Sua Mag. assignou o rol da despeza, que com ella se hade fazer, na fórma da conta, que lhe foy appresentada por Monf. de Gabel. O Sargento mayor Nimberg, que tinha ido a Jutlandia, para comprar cavallos para as Guardas do Corpo, se acha jà de volta nesta Cidade. Os dous Principes de Culmbach parece, que determinaõ estabelecerse neste Reyno, onde tem a Marggravina sua mãy, e a Princeza Real sua irmãa. S. Mag. deu ao mais velho o posto de Tenente Coronel do Regimento do General de Batalha Scholtens, e ao segundo hũa Companhia de Infanteria. Monf. Van-Holtzen, Enviado de S. Mag. à Dieta dos Principes do Imperio, voltou jà para Ratisbonna. Espera-se aqui qualquer dia Dom Antonio Cidado, filho do Marquez de Monte Leon, que vem a esta Corte por Enviado Extraordinario delRey de Hespanha.

## ALEMANHA.

*Berlin 3. de Março.*

O Clero de Polonia, em lugar de se intimidar das diligencias de tantos Principes, para dar satisfaçaõ às queixas dos Protestantes, procura oprimillos cada dia mais; e se assegura, que o Bispo de Cracovia, tem prohibido aos Ecclesiasticos Protestantes da sua Diocesi, o administrar Sacramentos, intimandolhes, que naõ abraçando a Religiaõ Catholica Romana no espaço de seis mezes, se retirem das terras do seu Bispado.

*Vienna 28. de Fevereiro.*

HOntem houve hum Conselho de Estado na presença do Emperador, o qual, conforme se assegura, mandou ordem ao seu Ministro, que reside em Saxonia, para conferir com os Ministros das Potencias Protestantes, que estaõ naquella Corte, e ver se póde com elles ajustar amigavelmente o negocio de Thorn; sobre o qual lhe tinha feito novas representaçóes o Ministro de Russia. A Senhora Emperatriz reinante se acha perfeitamente convalecida da sua Erisipela. O Principe Maximiliano de Hannover, irmão delRey da Grãa Bretanha, vay convalecendo com muita difficuldade do seu accidente de Apoplexia. O Conde de Rabutin, que foy por Embaixador à Corte delRey de Prussia, levou ordem de dar parte àquelle Principe, do Edicto Imperial, que se deve publicar brevemente, para prohibir o fazer Soldados por força no Imperio, e principalmente no Palatinado. O Duque de Duas Pontes declarou por hum escrito assinado da sua maõ, que se tem feito publico, que as tropas do Eleitor Palatino, naõ entraraõ no seu Ducado, senaõ à sua instancia.

*Francfort 15. de Fevereiro.*

A Corte do Eleytor Palatino, tem estado neste Carnaval taõ chea de divertimentos, como de Principes; alli se achaõ o Eleytor de Trevires seu irmaõ, o Markgrave de Bade-Durlach, e o Principe Henrique de Hassia-Darmstad, e outros, dos quaes S. Alteza Eleytoral Palatina creou a 2. do corrente quatro novos Cavalleiros da Ordem de Santo Huberto; a saber, o Principe Federico de Saxonia-Hilbarghauzen,

hauzen, hum Principe de Birckenfeld, hum Principe de Holsacia-Beck, e hum Principe de Taxis. As Cortes Palatina, e de Sultzbach fazem tudo quanto he possivel por evitar a publicaçaõ do Decreto do Conselho Aulico do Imperio, a favor do Principe Palatino de Birckenfeld, sobre a successaõ do Ducado de Duas Pontes. Assegura-se, que ElRey da Grãa Bretanha se espera brevemente nos seus Estados de Alemanha, e que pouco tempo depois da sua chegada, se veraõ com elle os Reys de Suecia, e Prussia, e o Landgrave de Hassia-Cassel, e que as outras Potencias Protestantes, tem resoluto seguir as mesmas medidas, que se tomarem nesta conferencia.

## PAIZ BAIXO.

*Bruxellas 8. de Março.*

TOdos os dias chegaõ aqui Deputados das Cidades, e Villas destes Paizes, para darem as boas vindas ao Conde de Thaun; ao que vieraõ tambem os Bispos de Bruges, e de Ypres. Achaõ-se aqui juntamente a Duqueza de Arschot, a Princeza de Ligne, a Marqueza de Bournonville, e a Condessa de Mastayn, que vieraõ comprimentar a Condessa sua mulher.

A Etiqueta, que Sua Excellencia regulou para a entrada nas suas antecameras, he a mesma, que observaraõ os precedentes Governadores, a saber, os Cavalleiros do Thusaõ de ouro, a primeira Nobreza, os Ministros estrangeiros, o Conselho de Estado, o Thesoureiro Geral, e os Presidentes dos outros Conselhos, e Tribunaes, seraõ admittidos na primeira Camera. Os Officiaes desde Coronel atè Capitaõ, e os Conselheiros, e Deputados dos outros Tribunaes seraõ admittidos na segunda. Os Officiaes subalternos, e as mais pessoas, que tiverem algum negocio, q requerer, na terceira. Sua Excellencia se levanta sedo, e começa a trabalhar desde as sete horas, atè o tempo determinado, para dar audiencia, que acaba pela huma hora depois do meyo dia. Tem mandado cartas circulares a todas as Provincias, e imprimir huma lista de todas as Abbadias, e Mosteiros deste Paiz, para se informar das immunidades, que gozaõ. Ao Marquez de Prié se fazem as mesmas honras, que de antes; entrando todos os dias de guarda à sua porta huma Companhia de Granadeiros, com o seu Capitaõ, a qual às suas instancias naõ continuou desde 21. Entende-se geralmente, que o Conde naõ sòmente acharà com facilidade meyos, para a subsistencia da Senhora Archiduqueza, mas tambem para pagar às tropas os soldos atrazados.

Por ordem de Sua Excellencia partiraõ daqui para Ostende a examinar o seu porto, e ver as suas fortificaçoẽs, o Principe de Rubempré, Ministro do Conselho de Estado, e Mons. Schuartz, Conselheiro da Fazenda; e o Marquez del Campo, Governador daquella Cidade, que aqui se achava, voltou tambem ao mesmo tempo, para lhe dar todas as clarezas necessarias. O Principe Christiano de la Tour partio segunda feira passada para Lorena. O General Conde de Vehlen voltou antehontem para o seu governo da Praça de Ath, e o Feld Marechal seu irmaõ, partio no mesmo dia para Vienna. Entende-se que alcançarà o Commandamento supremo das tropas Palatinas. Esta Cidado fez hum presente de 25U. cruzados ao novo Governador, que os aceitou em 2. do corrente, como donativo ordinario, que se costuma dar aos Governadores, que entraõ de novo. O Magistrado de Dendremonda lhe fez tambem outro presente.

Escreve-se de Bonna, que o Eleitor de Colonia recebera em 4. do corrente Ordens Sacras na Cidade de Munick, Corte do Eleitor Palatino seu pay; e que alli ha de dizer a sua primeira Missa.

As cartas de Hollanda dizem, haver chegado a Haya a 6. à noite o Marquez de Fennelon, Embaixador de França, e que logo no dia seguinte pela manhãa fora a casa do Baraõ de Welderen, Presidente da semana da Assemblea dos Estados Geraes, o qual pouco tempo depois lhe fora pagar a visita, e o comprimentára em nome de S. A.P. que os Estados da Provincia de Hollanda, e Westfrizia se achavaõ juntos, e tinhaõ disposto de muitos empregos militares; que Monsf. Greys, Ministro delRey de Dinamarca, tem tido muitas conferencias com alguns Ministros da Regencia; que Monsf. Hop, Embaixador daquella Republica na Corte de França, que agora se achava na Haya, partirá na semana proxima para Pariz; e que o General de Broll, Ministro delRey de Polonia, tinha dado hum memorial aos Estados Geraes, e conferido depois sobre a materia delle, com os Deputados de S. A.P.

## FRANÇA.

*Pariz 18. de Março.*

ELRey Christianissimo tomou huma medicina a 28. do mèz passado por prevençaõ, com muito bom effeito. A 6. do corrente foy já divertirse na caça, no bosque de S. Germain; mas os Medicos lhe aconselhaõ, que naõ faça este exercicio mais, que duas vezes na semana. O Duque de Bourbon está melhorado da defluxaõ, que padeceo nos olhos. O Conde de Clermont seu irmaõ, que adoeceo em Versalhes, e se temia que fossem bexigas, foy conduzido logo para esta Cidade, para o Palacio de Condé; mas convalecido da sua indisposiçaõ, voltou já para a Corte. D. Patricio Lawles, Embaixador de Hespanha, tem tido algumas audiencias particulares delRey, e muitas conferencias com os seus Ministros. O Conde de Cambise, que estava nomeado para a Embaixada de Turin, partio já a semana passada, e o mesmo fez o Marquez de Fennelon, que estava nomeado para a de Hollanda.

## HESPANHA.

*Madrid 27. de Março.*

TErça feira 20. do corrente sahio para França a Senhora Princeza de Beaujolois, em seguimento da Rainha viuva sua irmãa, e havendo-a alcançado em Aranda, passaraõ dalli a Burgos, donde se deteraõ até depois da Paschoa.

A' Senhora Marqueza viuva de Lede, fez Sua Mag. mercê de huma pensaõ de mil dobroens cada anno, em attençaõ dos grandes merecimentos, e serviços do Marquez seu marido.

O Bispado de Arequipa, no Reyno do Perù, que renunciou o P. M. Fr. Ignacio Garrote, da Ordem dos Prégadores, conferio Sua Mag. a Dom Joaõ Cavero, Bispo da Santa Cruz da Serra, em cuja Igreja proveo a Dom Joaõ de Moncada, Deaõ da Igreja de Truxillo.

## PORTUGAL.

*Lisboa 12. de Abril.*

A Rainha nossa Senhora foy passear nos jardins da quinta da Bemposta; e Domingo visitou a Igreja Paroquial de N. Senhora da Encarnaçaõ, onde se fazia a Novena de S. Vicente Ferrer, e foy com o Principe nosso Senhor, e os Senhores Infantes.

A Academia Real da Historia continua inalteravelmente as suas Conferencias, e nas particulares dos Directores, se vaõ já examinando algumas das memorias, que estaõ para se imprimir.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
*Com todas as licenças necessarias.*

# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 19. de Abril de 1725.


## TURQUIA.

*Conſtantinopla 2. de Fevereiro.*

S ORDENS, que ſe tem mandado ao Baxá de Scuttari na Albania, e aos Commandantes dos navios de Dulcinho, para eſtarem promptos a marchar, e partir à primeira ordem com as ſuas tropas, e embarcaçoens, fazem preſumir, que o Sultaõ tem premeditado alguma empreza no Levante; e o Balio de Veneza faz todas as diligencias, que lhe ſaõ poſſiveis, para deſcobrir ſe eſtes, e os mais apreſtos, que aqui ſe fazem actualmente, ſaõ deſtinados contra algum dos Dominios da ſua Republica.

Pelo aviſo, que ſe recebeo de haver começado o flagello da peſte a fazer grande deſtroço na Provincia de Diarbeck; e que em Babilonia morre muita gente da meſma epidemia, mandou o Graõ Vizir eſcrever ao Baxá deſta Cidade, para formar linhas, e fechar as paſſagens, a fim de evitar, que naõ chegue o contagio às tropas Ottomanas, que militaõ na Perſia; donde ſe recebeo aviſo por via de Erivan, que o Principe de Kandahar ſe acha ao preſente com hum Exercito de cem mil homens, com o qual, debaixo do pretexto de protector, pertende ſegurarſe no throno daquelle Reyno; e que para liſongear os povos delle, e conciliar a ſua complacencia, tinha mandado publicar hum manifeſto, em que dizia, que eſtá prompto a derramar atè a ultima gota do ſeu ſangue, para lhes conſervar a ſua liberdade, e os defender do dominio dos Turcos: e aqui corre a voz, que contra o meſmo, que alli promette, mandou dizer ao Graõ Vizir, que ſe o Sultaõ lhe fizeſſe condiçóes ventajoſas, ajuntaria de boa vontade algumas tropas com as Ottomanas, para obrigar ao novo Sophi da Perſia a ratificar o Tratado, que aqui ſe concluhio o anno paſſado entre Sua Alt. e o Emperador da Ruſſia. Aſſegura-ſe que o Graõ Senhor tem reſolvido mandar huma Caravana à China, e ao meſmo

tempo huma Embaixada solemne ao seu Emperador, com hum presente riquissimo, para o persuadir a largar a amizade do Principe de Kandahar, e naõ intentar empreza alguma contra os interesses desta Corte. Esta Caravana será conduzida por quatro Judeos Arabios, que tem conhecimento do Paiz, e levaõ ordem para naõ entrar nas terras da Persia.

Monf. de Dierling, Residente do Emperador de Alemanha, pedio ao Graõ Vizir passaportes, para mandar para Vienna alguns cavallos Turcos, que aqui comprou para Sua Mag. Imp. e o Graõ Vizir lhos mandou, dandolhe ao mesmo tempo a noticia, de que os Deputados da Regencia de Argel, na audiencia, que tiveraõ do Graõ Senhor, lhe asseguraraõ, que a Republica, em consideraçaõ de Sua Alt. daria promptamente satisfaçaõ ao Emperador, pelo navio da Companhia do commercio dos Paizes Baixos, que os Corsarios Argelinos tomaraõ o Veraõ passado.

Esta Corte, sentindo que a Coroa de Suecia recuse satisfazer a varios mercadores Turcos as grandes quantias de dinheiro, que emprestaraõ a ElRey Carlos XII. no tempo que assistio em Bender, sem embargo de haverem ido o Sthockholm, e gastarem alli inutilmente muitos mezes nesta diligencia: ordenou ao Graõ Vizir, que entrasse em conferencia sobre esta materia com os Ministros das Potencias Christãas, e os persuada a quererem interceder com ElRey de Suecia, para que mande fazer este pagamento.

## ITALIA.

### *Napoles 20. de Fevereiro.*

Acabaraõ-se os divertimentos do Carnaval, que foraõ este anno mais pomposos, que nos passados; e a 14. assistio o Cardeal Vice-Rey na Capella do Palacio, publicamente à ceremonia, e prégaçaõ da Cinza. A 15. partiraõ desta Cidade para Roma, para ganharem o Jubileo do anno Santo, o Conde de Martinitz, filho do Conde deste titulo, que foy Vice-Rey deste Reyno, e o Conde de Sintzendorff, filho do Graõ Chanceller do Emperador, salvando-os na sahida os Castellos desta Cidade com huma descarga de artelharia. Os dous filhos do Principe Ragotzy, se preparaõ para fazer a mesma viagem. Faleceo em idade de oitenta annos Dom Carlos Filippe Spinelli, Principe de Cariati, Grande de Hespanha da primeira classe, e Conselheiro de Estado do Emperador, foy sepultado na Igreja do Real Mosteiro das Religiosas Hespanholas, junto à Princeza sua mulher, que era da familia de Borja, da Casa dos Duques de Gandia, e entre outros Legados, que deixou no seu testamento, foy hum de 20U. escudos ao Collegio de Propaganda Fide. Dizem que o Papa tem concedido ao Cabido da nossa Cathedral, as rendas da grande Abbadia de Santo Antaõ Abbade, que saõ grossissimas, para se unirem com as do Cabido, por morte do Cardeal Pignateli, nosso Arcebispo, para se repartirem em Prebendas pelos Conegos, e q̃ a administraçaõ da Cathedral naõ pertencerá, como atè agora por morte dos Arcebispos, aos Nuncios do Papa, que no tempo das vacancias se acharem neste Reyno; mas ao mesmo Cabido. O Emperador permittio, que todos os estrangeiros, que tiverem rendas neste Reyno, as possaõ vender, com a condiçaõ de que paguem a quarta parte do seu rendimento à Camera Real.

### *Roma 10. de Março.*

No Consistorio, que o Papa fez a 21. do mez passado, além do que já se referio, propoz o Bispado de S. Severino, para o Abbade Compagnoni, Arcediago de Macerata, e o de Nicotera, para hum Religioso Observante Reformado da

da Ordem de S. Francisco. O Arcebispado de S. Salvador no Brasil, para o Illustrissimo Dom Luis Alverez de Figueiredo, Bispo Titular de Uranopolis; o Bispado do Funchal, na Ilha da Madeira, para o Padre Fr. Manoel Coutinho, Religioso da Ordem de Christo; o de Pernambuco, para o Padre Fr. Joseph Fialho, Monje de S. Bernardo; o de S. Sebastiaõ do Rio de Janeiro, para o Padre Fr. Antonio de Guadalupe, Religioso Menor da Observancia; o de Meliapor, na Costa de Coromandel, para o Padre Joseph Pinheiro da Companhia de Jesus; o de Peckin, Corte da China, para o Padre M. Fr. Francisco da Purificaçaõ, Religioso de Santo Agostinho; e ultimamente o de Uranopolis in partibus infidelium, com a Coadjutoria, e futura successaõ do Bispado de Macao, para o Padre M. Fr. Eugenio Trigueiros, Religioso da mesma Ordem. A Congregaçaõ de Propaganda Fide, recebeo proximamente, por via de Hollanda, a sentidissima noticia, de que o novo Emperador da China mandara publicar hum Edicto, pelo qual ordena, que todos os Missionarios, que se achaõ nos seus Estados, sayaõ delles no termo de seis mezes, exceptuando só alguns, que se achaõ empregados no seu serviço.

Nos fins do mez passado chegàraõ aqui dous Correyos, hum para Sua Santidade, despachado pelo Cardeal Patricii, Legado de Ferrara, outro para o Cardeal Cienfuegos, Ministro Cesareo, com a noticia de se haver executado a restituiçaõ de Commachio no dia 20. do dito mez, evacuando as tropas Imperiaes aquella Praça, e entrando nella o Presidio Pontificio, como se tinha ajustado. O Cardeal de Polignac mandou hum seu Ajudante de Camera pela posta a Pariz, com a relaçaõ do que se passou depois do referido Consistorio secreto, sobre haver o Papa dado ao Cardeal de Noailhes o titulo de S. Sixto, admittindolhe a renuncia do de Santa Maria da Minerva, sobre o que representaraõ a Sua Santidade alguns Cardeaes, que o de Noailhes naõ podia ser admittido a fazer presentemente este requerimento, por estar declarado por desobediente à Santa Sé Apostolica; pelo que Sua Santidade mandou, que por hora senaõ registrasse na Chancellaria a mercé do dito titulo.

Fez-se no Tribunal de Propaganda Fide huma Congregaçaõ extraordinaria, em que se acharaõ sete Cardeaes Deputados, e outros Ministros, e nella se tomou a resoluçaõ de mandar imprimir, e publicar huma Bulla de excommunhaõ contra o Bispo Titular de Babilonia, por haver sagrado em Hollanda hum Bispo, eleito por sete Conegos de Utreque, os quaes estavaõ já excommungados; porque havendo muitos annos, que se havia extinto aquella Cathedral, elles, que seguem as opinioens de Jansenio, se constituem a si mesmos Conegos, e elegem Bispo, querendo sustentar a dita Sé, ainda sem approvaçaõ do Papa. O Concilio Provincial, que o Papa intentava fazer no Vaticano, no primeiro Domingo depois da Paschoa, foy prorogado para 15. dias depois, a fim de haver tempo de poderem chegar a Roma alguns dos Prelados, que se esperaõ, e particularmente os de França, a quem pelas intelligencias de certos Religiosos, impedio a Corte o sahirem do Reyno, sem permissaõ Real.

Na manhãa de Sabbado 24. do passado deu o Papa, na Capella Sixtina do Vaticano, Ordens a 30. Religiosos, e Collegiaes. No Domingo 25. assistio na mesma Capella com 27. Cardeaes à Missa, que cantou o Vice-Regente Mons. Baccari. De tarde foy ao Hospicio dos Perigrinos, onde lavou os pés a dous Sacerdotes Ultramontanos, e depois a fazer Oraçaõ a S. Filippe Neri. A 26. deu audiencia ao Cardeal Salerno; e alguns dias depois a deu ao Principe de Caserta, e ao Conde de

Martinitz

Martinitz. Na terceira Dominga da Quaresma sahio muito cedo do seu quarto para a Capella Sixtina, onde sagrou, para Bispo de Nicotera ao R.mo P. Gualtieri, da Ordem de S.Francisco. A 5. foy à Igreja de Santa Maria sobre Minerva, onde sagrou o novo Altar da Capella de Santo Thomàs de Aquino; e recolhendo-se ao Vaticano, deu audiencia extraordinaria ao Conde das Galveas, Embayxador de Portugal. A 6. pela manhãa a deu ao Cardeal de Polignac, sobre a materia de hum Correyo, que havia recebido dous dias antes de Pariz. Deu-a tambem immediatamente ao Cardeal Orighi; e depois foy assistir com o Collegio dos Cardeaes, ao anniversario das Exequias do Papa Innocencio XIII. e alli ouvio a Missa de Requiem, que cantou o Cardeal Conti. A 7. festa de Santo Thomàs de Aquino, foy incognito ao monte de Mario, onde depois de visitar a Igreja dos Religiosos Dominicos, jantou com elles no refeitorio, e voltou de tarde para o Vaticano. A 8. depois de haver assistido na Congregaçaõ do Santo Officio, foy visitar as quatro Basilicas; e hontem assistio com todo o Collegio das Cardeaes à costumada prègaçaõ Apostolica, na Capella do Vaticano.

Terça feira seis do corrente, depois das onze horas da manhãa, deu à luz outro Principe a Princeza Clemencia Sobieski, mulher do Pertendente da Grãa Bretanha; assistindo ao parto, segundo as Leys de Inglaterra, os Cardeaes Annibal Albani, Gualtieri, Imperiali, e Alberoni, o Senado Romano, Mons. Banchieri, e Collicola, como Proto-Notarios Apostolicos, a Princeza de Piombino; e se naõ acháraõ as mais, que estavaõ convidadas, por haver sido o parto feliz, e breve. O Pertendente da Grãa Bretanha mandou logo aviso ao Papa, que se achava na Capella, e mandou que se desse a noticia ao povo, com huma descarga de toda a artelharia do Castello de Santo Angelo. O Pertendente convidou a jantar os Cardeaes Imperiali, e Alberoni, e o Papa, depois de ir assistir às Vesperas de Santo Thomàs de Aquino, na Igreja de Santa Maria sobre Minerva, foy ao Palacio do Pertendente, (que o recebeo ao pè da escada,) e na sua Capella administrou o Bautismo ao Principe nascido, com os nomes de *Henrique Benedicto Vicente Maria Alfredo Joseph Joaõ Francisco Luis Thomàs*, Duque de Yorck; assistindo presentes os Cardeaes Albani, Gualtieri, Alberoni, Imperiali, e Polignac. Acabada esta funçaõ, se retirou o Papa, naõ permitindo, que o Pertendente da Graõ Bretanha o acompanhasse, nem passasse da sala: e este com a occasiaõ de seu segundo filho, conferio o titulo de Mylord ao Cavalleiro Ex, seu favorecido, ainda que de Religiaõ Protestante.

Mons. Paluzzi, Agente do Graõ Duque de Toscana, fez notificar às pessoas, que habitaõ no Palacio Medici, se provejaõ de outras habitações, a fim de o deixarem livre, para a grande Princeza viuva de Toscana, Violante de Baviera, que determina vir a esta Curia, para ganhar o Jubileo do anno Santo. Escreve-se de Imola, que o Cardeal Gozzadini, Bispo daquella Cidade, tem hospedado este anno atè 600. Peregrinos, que passaõ para Roma, servindo-os à mesa com toda a humildade. O Cardeal Pereira visitou a 28. de Fevereiro as quatro Basilicas a pè, e com grande devoçaõ, acompanhado de toda a sua familia, e no dia da festa de S. Joaõ de Deos assistio na sua Igreja, e deu de jantar aos seus Religiosos, com os quaes comeo no seu refeitorio.

*Florença 27. de Fevereiro.*

O Graõ Duque passou hontem as ordens necessarias para a viagem, que a grande Princeza sua cunhada determina fazer a Roma no mez proximo. Esta Princeza se embarcarà em Liorne, nas galés de S. Alteza Real, e os Cavalleiros da

Ordem

Ordem de Santo Estevaõ a conduziràõ, e acompanharàõ até o lugar do seu desembarque, que será em Civitavechia: naõ leva mais que tres Damas comsigo, e algũs Senhores, mas chegaraõ a mais de cem pessoas todas as da sua comitiva, e por Mordomo mòr a Joaõ Maria Albizi, o velho. O nosso Arcebispo faz grandes preparações, para ir tambem a Roma assistir ao futuro Concilio, mas a Corte parece naõ tem gosto desta jornada. A Duqueza de Andria, Imperiali chegou aqui a 25. com hum dos seus sobrinhos, e partio logo no dia seguinte, continuando a sua viagem para Roma.

Escreve-se de Genova, que a Princeza Pamphilii, que tinha vindo ha poucos mezes para aquella Cidade, determinando fazer nella a sua residencia, tivera ordem para se retirar das terras da Republica, por se haver querido distinguir publicamente pelas suas muitas carruagens, e por distinções de honras, que só saõ permittidas ao Doge nos dous annos, que dura a sua dignidade.

Tem-se aviso por Leorne, que hum corsario de Tripoli tomou ha poucos dias huma saica de Malta com huma carga muito importante, porém que a equipagem, e os passageiros tiveraõ a fortuna de escaparem da escravidaõ.

*Veneza 3. de Março.*

EM 17. do mez passado chegou aqui hum Expresso de Corfú por Otranto, com a noticia de que o nosso Comboy de Constantinopla tinha chegado a Zante, e que esta frota naõ esperava mais, que vento favoravel para partir para esta Cidade, e com effeito entrou neste porto a 26. composta de varios navios, carregados em Constantinopla, Smirna, e Corfu, e comboyados por duas naos de guerra, commandadas por Monf. Savorgnano. Soube-se, pelo que referem os Capitaens destes navios, que Monf. Correro, Provedor General do mar, estava ainda em Corfú com as naos da Esquadra do Levante, e que o General Conde de Schulemburgo havia alli chegado ha pouco de Dalmacia, depois de haver visitado as Praças daquella Provincia, e dado as ordens necessarias para as porem em estado de defensa. O Conde de Conversano, que aqui chegou de Milaõ, continuou já a sua viagem para Napoles. O Duque de Modena se acha ao presente convalecido da queixa, que padeceo de febre estes dias passados.

*Turin 7. de Março.*

HOje se festejou no Paço o anniversario do nascimento do Duque de Aosta, neto delRey, e todos os Ministros, e Cavalheiros concorrèraõ ao quarto de S. Alteza, onde foy numeroso, e muy luzido o concurso. Como os Medicos tem aconselhado à Princeza de Piamonte, que será muy util à sua saude o sahir muitas vezes ao campo a tomar o ar, Sua Alteza, e a Rainha vaõ algumas vezes a Valentina, que fica hum quarto de legoa desta Corte, a passear, acompanhadas de grande numero de Damas, e Cavalheiros. O negocio do Conde de Sales se sentenciou em hum grande Conselho de guerra, e a sentença se publicou ao som de trombetas, na sua casa de campo de Vineuf; e contém, que será degraduado da Ordem de S. Mauricio, degollado, e os seus bens confiscados para a fazenda Real; porém Sua Mag. foy servido de fazer mercé ao filho do mesmo Conde de todos os Estados, que lhe foraõ confiscados, e determina mandallo à Corte de Lorena para alli ser educado; só a Commenda, que he de hum grosso rendimento, se naõ póde prover por causa das formalidades da mesma Ordem, que requerem, que a pessoa degraduada se ache presente, o que naõ póde ser por causa de andar ausente o dito Conde. Avisa-se de Vienna, que o Conde de Harrach, que o Emperador nomeou, para vir residir nesta Corte com o caracter de seu Enviado

viado, partirà para este Paiz na Primavera proxima. Faleceo em Bolonha o Principe de Forclia, da Casa de Módena, e as Princezas de Carignano suas sobrinhas, a quem deixou legados muy consideraveis, se vestiraõ logo de luto. Os dias passados faleceo tambem nesta Corte a Princeza de Franchevilla, e foy sepultada em S. Pancracio, duas legoas e meya desta Cidade, onde tinha o seu jazigo.

## ALEMANHA.

*Vienna 7. de Março.*

O Emperador foy Sabbado passado visitar a milagrosa Imagem de N. Senhora de Jetzing, e depois se divertio na caça com o Principe herdeiro de Lorena, e alguns Senhores da Corte. Domingo deu audiencia a Monf. de Lancezynski, Ministro da Russia, que lhe deu parte da morte do Czar seu amo, e de lhe haver succedido no Throno a Czarina sua mulher. Segunda feira se fez na sua presença hũ grande Conselho. Hontem andou no manejo, e vio fazer exercicio ao Principe de Lorena, e a alguns Senhores. Sua Mag. Imp. havendo ficado muy satisfeito das extraordinarias demonstraçoens de zelo, e respeito, que lhe fez a Cidade de Zenain, quando foy a Praga, lhe tornou a conceder a mayor parte dos privilegios, de que foy despojada no tempo da sublevaçaõ do Eleytor Federico, e lhe haviaõ sido concedidos pelos Reys de Bohemia seus predecessores: aliviando-a ao mesmo tempo de muitos impostos, e do sustento das tropas, que nella estavaõ aquartelladas; as quaes tiveraõ ordem para sairem destes quarteis, dentro de dous mezes. O Ministro delRey da Grãa Bretanha, como Eleytor de Hannover, teve audiencia particular do Emperador, e lhe fez novas instancias sobre a investidura dos Ducados de Bremia, e Verdhenia, o que se entende lhe será concedido. O Duque de Massa faz novas representaçoens nesta Corte, para se lhe dar a permissaõ de poder vender este Ducado à Republica de Genova, e se tem mandado ponderar esta supplica.

Segundo alguns avisos de Constantinopla se fazem naquelle Paiz huns aprestos de guerra taõ grandes, como se fizeraõ haverá 46. annos, e o Graõ Vizir tem cuidado em ajuntar grossissimas sommas de dinheiro para poder empregar nas emprezas da Corte. Assegura-se, que esta achou mais de dez milhoens em ouro, além da importancia de muitas joyas riquissimas, na sua conquista da Persia.

Dizem que a Senhora Emperatriz reinante tornará nesta Primavera a Praga, e dalli aos banhos de Carlesbade, e que a Senhora Archiduqueza Maria Isabel acompanhará a Sua Mag. Imp. nesta viagem, para de là continuar a sua para os Paizes baixos. A Companhia Oriental de commercio tem aqui estabelecido hũa fabrica de algodaõ fiado; por cujo meyo podem ganhar a sua subsistencia muitas mil pessoas, assim velhas, como de pouca idade.

## GRAN BRETANHA.

*Londres 16. de Março.*

A Princeza de Galles, entrou a 12. deste mez nos 43. annos de sua idade, o que se celebrou com as solemnidades costumadas. Esta Senhora, e o Principe seu marido receberaõ no seu Palacio os comprimentos de parabens dos Ministros estrangeiros, dos grandes Officiaes da Coroa, da Nobreza, e de hum grande numero de pessoas de distinçaõ, todas com vestidos de gala, e depois foraõ Suas Altezas Reaes ao Palacio de S. Jayme saudar ElRey. A Torre, e o Parque fizeraõ pela huma hora da tarde huma salva com toda a sua artelharia. Os sinos repicaraõ desde pela manhãa; e arvoraraõ-se nos campanarios das principaes Igrejas as bandeiras Reaes. A sociedade do Principado de Galles se distinguio muito nesta occasiaõ

casiaõ, e observouse sobre tudo a soberba equipagem de Monf. Morgant de Tredegar, cuja carroça, e librés lhe custaraõ perto de 64U. cruzados; mas he hum Gentil-homem que tem 20U. cruzados de renda. Finalmente o dia se acabou com luminarias, fogos de alegria, e outros festejos publicos, e com hum magnifico baile no Palacio de S. Jayme, a que deraõ principio a Princeza Anna, e o Duque de Richemont, filho natural delRey Carlos II. ElRey se recolheo pela meya noite, e a mais companhia pelas quatro horas da madrugada. As duas Cameras do Parlamento se naõ ajuntaraõ neste dia, para poderem participar dos divertimentos da festa.

Prenderaõ-se por ordem de Mylord Townshend, Secretario de Estado, varios Impressores, e publicadores de livros obcenos, capazes de corromper os bons costumes. Pertendemse impedir os abusos, que se commettem no consummo clandestino das mercadorias, que se metem no Reyno furtadas aos direitos, e os Ministros tinhaõ formado o designio de mudar os direitos da entrada, em direitos de siza geral, e estabelecer para este effeito tribunaes em todas as Cidades, e Villas do Reyno, como se pratica com pouca differença em Hollanda; mas havendo consultado alguns homens de negocio muy intelligentes, e os Juizes de varios officios, foraõ todos de opiniaõ, que esta mudança faria mais damno do que bem ao commercio.

## FRANÇA.

*Pariz 24. de Março.*

HAvendo-se representado a ElRey, que a cor viva, e brilhante da seda, que se tinge na Cidade de Leaõ, he a que mais contribue para a perfeiçaõ dos estofos da seda de ouro, e prata, que se fabricaõ em todas as manufacturas do Reyno, e que em prejuizo das ventagens, que lhe podem redundar da conservaçaõ de hum estabelecimento taõ precioso, se vendem consideraveis partidas desta seda aos estrangeiros, privando por este caminho as fabricas nacionaes da quantidade necessaria para o seu fornecimento, ordenou por hum Decreto de 20. de Fevereiro, que nenhũa pessoa de qualquer qualidade que seja venda, nem mande para fóra do Reyno seda já tinta, e propria para fabricar estofos, nem favoreça a sua sahida, sobpena de confiscaçaõ das partidas, que se apanharem, e de mil libras contra as pessoas, que incorrerem na violaçaõ deste Decreto. O Abbade de Mongin, hum dos quarenta da Academia Franceza, que foy Mestre do Duque de Bourbon, e do Conde de Charolois seu irmaõ, foy sagrado a 11. deste mez pelo Arcebispo de Tolosa com os Bispos de Sees, e Chalons de Marne para Bispo de Basaz.

Escreve-se da Ilha de Martinica haverse padecido nella huma inundaçaõ taõ grande, que importou a perda, que fez perto de dous milhoens, e pereceraõ mais de cem pessoas.

## HESPANHA.

*Madrid 3. de Abril.*

SUas Magestades tem determinado passar à manhãa com o Principe, e Infantes, para o sitio de Aranjuez, com intento de residirem alli esta Primavera. A Rainha viuva, e a Princeza de Beaujolois se detiveraõ em Lerma, para assistirem aos Officios da semana Santa, donde naõ partiráõ para Burgos antes de passada a Paschoa.

FOR-

# PORTUGAL.

*Lisboa 19 de Abril.*

El Rey nosso Senhor, que Deos guarde, partio Sabbado pelas onze horas da manhãa, para a sua casa Real de campo de Salvaterra, onde chegou pelas 4. da tarde; e logo foy à caça, e matou quatro Javalìs. Nos dias seguintes matou com os Senhores Infantes D. Francisco, e D. Antonio muitos Javalis, e Veados, que mandou repartir por varios Ministros estrangeiros, e Senhores da Corte; e depois de fazerem huma montaria de Lobos, e se divertirem na caça com os Falcoens, se recolhèraõ a esta Cidade hontem à noite; e quasi ao mesmo tempo chegou tambem a Rainha nossa Senhora, da quinta de Pedrouços, aonde foy passar algũs dias juntamente com o Principe nosso Senhor, e Senhores Infantes.

Nomeou Sua Magestade para Arcebispo da Cidade de S. Salvador, na Bahia de Todos os Santos ao Illustrissimo Bispo de Uranopolis D. Luis Alvares de Figueiredo, Coadjutor do Arcebispo de Braga, e bem conhecido em todo este Reyno pelas suas grandes letras, e virtudes. Para Bispo de Pekim, Corte do Emperador da China, ao Padre Mestre Fr. Francisco da Purificaçaõ, da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, Lente que foy de Filosofia, e Theologia no seu Collegio de Goa, onde foy Reytor, e Regente dos Estudos, Prior do Convento, Visitador das Missoens de Bengala, Provincial da Congregaçaõ no Estado da India, donde he natural, Deputado do Santo Officio, Religioso de muitas letras, e de grande capacidade, para todo o emprego. Para Bispo Coadjutor, e futuro successor do Bispado de Macao, na China, ao Padre Mestre Fr. Eugenio Trigueiros, Religioso da mesma Ordem, natural da Villa de Torres Vedras, e filho da Provincia de Portugal, onde foy muitos annos Lente de Theologia, recusando sempre ser Prelado, assim no Reyno, como na India, para onde o levou o Apostolico espirito, com que faz grandes serviços a Deos nas Missoens de Bengala onde se acha; e assim para estes, como para os Bispos do Funchal, Pernambuco, Rio de Janeiro, e Meliapor jà nomeados, chegàraõ de Roma por hum Expresso as Bullas Apostolicas.

Antehontem passàraõ a barra desta Cidade as naos da India, e Macao, e outros navios mercantiz carregados de fazendas para varios portos do Brasil.

Faleceo no Real Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra em 8. de Abril o Padre Dom Joaõ de Christo, Prégador que foy da Capella Real, e actualmente Prior geral dos Conegos Regulares de Santo Agostinho, e Chancellario da Universidade de Coimbra; e no Mosteiro de Grijó dos mesmos Conegos, faleceo em 19. de Março o P. D. Manoel da Madre de Deos, filho de Antonio de Albuquerque Coelho, Governador que foy do Maranhaõ; concorrendo na sua morte circunstancias dignas de muita ponderaçaõ; e entre ellas a de ficar o seu corpo flexivel, e lançar sangue, havendo-o picado 18. horas depois de falecido, Varaõ exemplar na observancia da sua Religiaõ nos 48. annos, que nella viveo, e na grande caridade com os proximos.

Chegou de correr a costa a nao de guerra Hollandeza Pallaz, de que he Capitaõ de mar, e guerra Jacobo Reynst.

---



---

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
*Com todas as licenças necessarias.*

# GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageftade.

## Quinta feira 26. de Abril de 1725.

### RUSSIA.

*Mofcow 20. de Fevereiro.*

POR hum Expreffo, que o Governo recebeo em 14. do corrente, defpachado de Petrisburgo, fe teve a noticia da morte do noffo Emperador, e da acclamaçaõ da Emperatriz por Soberana defte Imperio; mas porque chegou tarde, e foy neceffario fazer algumas difpofiçōes, fe naõ divulgou efte aviso ao povo, fenaõ na manhãa do dia feguinte, em que fe mandou dobrar o fino grande, e fe fizeraõ ajuntar no terreiro do Palacio, chamado Kremelin, os oito Regimentos, que aqui affiftem em guarniçaõ, para fazerem juramento de fidelidade à Emperatriz. A 16. fe mandaraõ convocar para o mefmo fitio, os principaes moradores defta Cidade, e na prefença de todos fez a Regencia publicar a proclamaçaõ da mefma Senhora, que fe ouvio com geral fatisfaçaõ; porque chegou juntamente a mercê de confirmar a efta Cidade os feus antigos privilegios, e a de fe porem em liberdade mais de vinte Cavalheiros Ruffianos, que aqui fe achavaõ prezos. Cada Tribunal tem nomeado dous Deputados para ir dar o pezame, e o parabem à Emperatriz; e o Clero mandará tambem Deputados para affiftirem nas exequias do Emperador. Defpacharaõ-fe a 15. pela manhãa tres Expreffos, hum a Pultova, outro a Siberia, e o ultimo a Aftrackan, e a Derbent, com ordens da Emperatriz para os Governadores, e Cabos Commandantes. O General Weisbach chegou aqui de Petrisburgo, e depois de communicar algumas ordens da Emperatriz aos Miniftros da Regencia, partio efta manhãa para Ukrania, a tomar poffe do mando das tropas, que alli eftaõ, as quaes feraõ reforçadas por alguns Regimentos, que fe tem feito marchar defta Cidade, e da de Smolenko; porque os Tartaros ameaçaõ de vir efte anno àquella fronteira com mayor numero de gente que o paffado, e a noffa Corte fe naõ fia de nenhum modo nos Kofakos. O Ba-

xá de Bender faz fortificar aquella Praça pelo modelo das trincheiras, que o defunto Rey de Suecia alli tinha mandado fazer para a sua defensa. Ha ordem para se mandar a Astrackan hum consideravel comboy de muniçoens de guerra de toda a sorte.

*Petrisburgo 3. de Março.*

AQui se publicou huma Pragmatica, com data de 21. de Fevereiro, sobre o que se deve observar a respeito dos lutos, e nella se ordena „ I. Que os Ca„valheiros da primeira, segunda, e terceira classe teraõ ao menos duas antec„meras armadas de negro, e aos das outras classes, ficará no seu arbitrio o fazer, „ ou naõ o mesmo; mas os das tres primeiras usaráõ de arreyos, e chareis ne„gros no seus cavallos. II. Que os coches, trenós, e mais carruagens seráõ „ forradas de negro, e os arreyos cubertos de luto, que os criados se vestiráõ de „ negro, e só poderáõ trazer no hombro direito hum molho de fitas, das cores „ da sua libré para se distinguirem; o que devem fazer todos os da primeira qua„lidade até a quarta; que as mesmas poderáõ pôr nos seus coches, e mais carrua„gens as suas armas, e os que as naõ tiverem, usar dos seus nomes em cifra. III. „ Que os da primeira classe até a sexta, se vestiráõ de sarje negra, com chora„deiras nas mangas da largura da decimasexta parte e meya da vara; e as suas es„padas cubertas de negro; que todos os Cortesões traráõ tambem choradeiras, „ e os que ficaõ abaixo da sexta classe, até a ultima, vestidos de pano negro, e naõ „ mais que hum nó de fita negra na espada, a qual naõ será cuberta de luto. V. „ Que as mulheres traráõ vestidos do mesmo estofo de seus maridos, e em falta „ de estofo, se poderá usar de pano; o que tambem se diz a respeito das viuvas. „ VI. E finalmente que todas as Damas, que devem trazer luto, usaráõ de coi„sas de crepe negro pendentes sobre o rostro.

Toda a Corte se vê vestida do luto mais apertado. O Regimento das guardas de Preobazinski, assim Officiaes, como Soldados, está vestido de negro. Trabalhase em fazer as preparações necessarias, para levar o corpo do Emperador defunto a Moscow, e para se celebrarem as suas exequias, ainda que outros asseguraõ, que se lhe dará sepultura nesta Cidade, na Igreja de S. Pedro, em huma magnifica Capella, que para este effeito se está fabricando, e se acabará antes da Paschoa. Mandouse a Italia o risco para se fazer hum Mausoleo de marmore, em que se devem esculpir as principaes acções deste Monarca, cuja historia se está actualmente traduzindo, da que elle mesmo escreveo em fórma de Diario.

Tambem se publicou outra ordem, passada em 19. de Fevereiro, a qual contém em substancia, que Sua Mag. Imp. Soberana de todas as Russias, em consideraçaõ da memoria do Emperador seu marido, e para mostrar a affeiçaõ, que tem aos seus subditos, resolveo mandar diminuir a contribuiçaõ capital, estabelecida em todo o seu Imperio, reduzindoa de 74. copeikes a 70. assim neste anno presente de 1725. como nos seguintes; e que esta ordem se publicaria em todas as Igrejas, e Parochias nos Domingos, e dias de festa, e que nenhuma das pessoas, a quem tocar a cobrança, possaõ levar mais cousa alguma aos povos, sob pena de vida, ou de condemnaçaõ a galés perpetuamente com o nariz cortado; e que na mesma pena incorreráõ os Parochos, e mais pessoas a quem tocar, que a naõ publicarem, ou deixarem de a ler nas suas Igrejas.

Os Senadores, os Ministros de varios Tribunaes, os Generaes, os Almirantes, os Officiaes Militares, e Civis, os Deputados das Cidades, que tinhaõ vindo à Corte a negocios particulares, deraõ juramento de fidelidade à Emperatriz, nas

máos do Graõ Chanceller a 14. de Fevereiro; e pelas ultimas cartas, que se receberaõ de Moscow, se tem a noticia de se haver acabado de fazer alli o mesmo juramento; e que tudo se executará muy tranquillamente. Esperaõ-se de Pariz, e de Berlin oito Lentes de varias faculdades, que aceitaraõ as propostas, que se lhe fizeraõ por parte do Emperador defunto, para virem ensinar as suas sciencias na Universidade, que aqui se fundou. Dizem que o Principe de Gallitzin, Ministro desta Corte na de Madrid, se tem mandado recolher, e que ficará em seu lugar o Principe de Cherbetoff, que assiste em Cadiz. Agora se espalhou a voz, de que o Principe Imperial Pedro se acha indisposto.

## POLONIA.

### *Varsovia 6. de Março.*

O Clero faz todas as diligencias possiveis, para impedir se naõ de aos Protestantes a satisfaçaõ, que elles pedem; e alguns Ecclesiasticos promettem fornecer grande quantidade de dinheiro, para levantar hum exercito de Tartaros, e reforçar com elles o da Coroa. Os Bispos de Cracovia, e Posnania tem publicado ordens, pelas quaes mandaõ sahir das suas Diocesis todos os Protestantes; e dizem, que o primeiro tem mandado cartas circulares a outros Senadores Ecclesiasticos, para os exhortar a seguirem o seu exemplo, com que os Protestantes da Polonia alta estaõ em grande consternaçaõ; porem o Arcebispo de Gnesna, Primás do Reino, e Presidente delle na auzencia delRey, havendo considerado mais maduramente as más consequencias desta opposiçaõ, representou aos Senadores, que será mais conveniente á Republica commeter a ElRey a decisaõ deste negocio, deixando as idéas de alguns. O Palatino de Kiovia apoyou fortemente este parecer, e assim se resolveo mandar pedir a Sua Magestade que queira dar fim a este negocio, convocando o Senado a Conselho; mas por prevençaõ, no caso que se naõ possaõ ajustar estas differenças, e que as Potencias Protestantes metaõ tropas no Reyno, foy o mesmo Prelado á sua Diocesi, para fazer ajuntar os seus suffraganeos, e os Deputados das Igrejas, que dependem da sua juridiçaõ, para lhes pedir hum subsidio, com que se ajudem os gastos, que for necessario fazer para a sua defensa. A Cidade de Dantzick tem augmentado a sua guarniçaõ, e as milicias, que guardaõ o seu territorio; e faz trabalhar tambem em repairar as suas fortificaçoes, e em lhes accrescentar algumas obras novas. As equipagens do Conde de Flemming, e as da mayor parte dos Ministros, e Senhores Saxonios, que aqui tinhaõ ficado, por se entender que ElRey viria a este Reyno no principio da Primavera, partiraõ ja ha dias para Dresda, com que se entende, que Sua Mag. naõ virá taõ cedo como se esperava.

## SUECIA.

### *Stockholm 5. de Março.*

OS Ministros nomeados para sentenciarem o processo feito ao pertendido Rey Carlos XII. e aos seus cumplices, pronunciaraõ a 28. do mez passado a sua sentença; pela qual condemnaraõ ao dito fingido Rey (chamado por seu nome proprio Beijamin Duster Stierna) a ser tres vezes exposto no pelourinho á vergonha, com a carta, que escreveo aos moradores de Dalercalia na maõ, e depois recolhido em huma das casas destinadas para os doudos; por affirmarem os Medicos, que elle o está; porém os que fortificaraõ a sua loucura, e pertenderaõ empenhar os Paizanos dos Vales ao reconhecerem como a Rey, a saber, Mattheus Boman, Alfayate, Joaõ Vasberg, Jardineiro, Eckenberg, e Lindstrohn, Soldados, e Magdalena Lindberg, criada de servir, foraõ condemnados a se lhes cortar

tar a cabeça, e a se lhes dar sepultura ao pé da forca. ElRey pela sua grande piedade moderou a sentença, commutando em açoutes a pena de morte, e se tem já executado a sentença. Os Mercadores Turcos, que aqui tinhaõ vindo solicitar a satisfaçaõ do dinheiro, que emprestaraõ ao defunto Rey de Suecia Carlos XII. no tempo que esteve em Bender, estaõ já satisfeitos, e se preparaõ para voltar ao seu Paiz.

Sua Mag. mandou communicar a Monf. Pointz, Enviado delRey da Grãa Bretanha, que elle tinha resoluto seguir, e apoyar as diligencias, e esforços de Sua Mag. e delRey de Prussia, para alcançar dos Polacos huma satisfaçaõ proporcionada aos motivos, que tinhaõ dado às suas queixas, para fazer marchar hum corpo de tropas, no caso que seja necessario.

## DINAMARCA.

*Copenhaghuen 6. de Março.*

ElRey começou a 28. do mez passado a dar as audiencias, que prometteo aos seus subditos, e a receber as suas petiçoens, e dispoz, que no caso, que estivesse embaraçado por alguns negocios particulares, poderiaõ meter as suas petiçoens, e memoriaes em huma boceta fechada a modo de caixa de Chancellaria, donde Sua Mag. as mandarà tirar para as examinar no seu cabinete. O Principe Real foy passar alguns dias em Herscholm com a Princeza sua mulher, e com a Markgravina de Brandemburgo Culmbach sua sogra, e os dous Principes seus cunhados.

## ALEMANHA.

*Hamburgo 10. de Março.*

Monf. Gouvers, Commissario da Czarina de Moscovia nesta Cidade, recebeo a 6. do corrente varias letras de cambio de Petrisburgo, para daqui as remeter aos Ministros, que Sua Mag. Czariana tem nas Cortes da Europa, para os gastos dos lutos, que haõ de fazer pela morte do Czar. Tambem teve a noticia de se haver mandado participar a da sua morte ao Sophi da Persia, ao Graõ Mogor, e ao Emperador da China, por Expressos, que se despacháraõ de Petrisburgo para aquellas Cortes.

Escreve-se de Dresda, que ElRey de Polonia tem determinado augmentar as suas tropas Saxonias, accrescentando a cada Companhia de Cavallos 4. homens, e às de Infanteria 10. para formar hũ acampamento de cinco para seis mil homens junto a Gouben, e outro de igual numero de tropas na Provincia de Luzacia junto a Wittenberg. Tambem alguns avisos dizem, que Sua Mag. Poloneza, à instancia dos Grandes de Polonia, tem determinado convocar hum *Senatus Concilium*, em Fraustadt, no Bispado de Cracovia, para deliberar o que se deve responder às Potencias Protestantes sobre as suas pertençoens, a fim de ajustar o negocio de Thorn.

As cartas de Hannover dizem, que o General das tropas daquelle Eleitorado, tinha recebido ordem delRey da Grãa Bretanha, para fazer huma revista geral da sua gente; e que corria a voz de haver de destacar alguns Regimentos para formar Campo, sem se saber o para que. Avisa-se de Lubeck, que o Tribunal do Commercio daquella Cidade, tinha resolvido mandar Deputados a Petrisburgo, para dar o pezame à Czarina, da morte do Czar seu marido, e procurar, que se termino o Tratado do Commercio, que se tinha principiado em vida do Czar. As mesmas cartas dizem, haverse recebido noticia de Petrisburgo, que a celebraçaõ do Matrimonio do Duque de Holsacia com a Princeza mais velha da Russia, se tem deferido para quando se acabar o luto, que se traz pela morte do Czar. Confirma-se a noticia

noticia de haverem marchado algumas tropas Prussianas da Pomerania, e de Lauwemburgo para Prussia, a fim de estarem promptas para entrarem em acçaõ, no caso, que seja necessario.

*Dresda 8. de Março.*

EL-Rey deu em 3. do corrente o officio de Copeiro mór ao Baraõ de Leisertiz, e declarou por seus Conselheiros privados actuaes a Monf. de Guersdorff, seu Ministro Plenipotenciario na Dieta de Ratisbonna, a Monf. de Leipzieger, Presidente do Tribunal das Appellaçoens, e do Consistorio Ecclesiastico supremo, a Monf. de Loos, Marichal da Corte, e a Monf. de Zeck, Conselheiro no Tribunal da Justiça. No mesmo dia cantou Monf. Santini, Nuncio do Papa, Missa Pontifical na Capella delRey; e conferio as Ordens Sacras ao Principe de Saxonia-Neustadt; o qual conforme se assegura, terá brevemente huma Prebenda muy consideravel. A 4. deu ElRey audiencia publica ao Baraõ de Bulow, Enviado Extraordinario delRey da Prussia, que teve successivamente audiencia da Rainha, do Principe Real, e da Princeza. A 5. passou ElRey a Pilnitz, onde a 6. se festejou o nome de S. Mag.

*Francfort 15. de Março.*

O Conde de Vehlen, Feld Marechal do Emperador, passou sexta feira por esta Cidade, correndo a posta para Vienna, e o Conde seu filho o seguio quarta feira desta semana. O Abbade Principe de Fulda succederá ao Cardeal de Saxonia-Zeitz no cargo de Commissario principal do Emperador, na Dieta de Ratisbonna. Ha apparencias, de que o negocio da successaõ do Ducado de Duas Pontes se ajustará amigavelmente entre o seu Duque, e o Principe de Birkenfeld. As cartas de Munick dizem, que o Eleitor de Colonia recebera em 4. do corrente Ordens Sacras da maõ do Bispo Principe de Freisingen, na casa de campo do Eleitor de Baviera seu pay, chamada Schuabe, onde se achava desde 20. do mez passado, para fazer exercicios espirituaes; e que dous dias depois fora fazer huma romaria a pé, desde Schuabe até nossa Senhora de Altenotting. Dizem que S. Alteza Eleitoral dirá no Domingo de Paschoa a sua primeira Missa em Munick, e que a 15. de Abril partirá para Bonna. O Baraõ de Plettemburg, primeiro Ministro, e Camareiro mór do dito Eleytor, partio a 10. do mez passado de Munster para Hildeshein, a tomar posse daquelle Bispado, em nome do mesmo Eleitor seu amo.

## PAIZ BAIXO.

*Bruxellas 19. de Março.*

O Conde de Thaun padeceo novamente o seu achaque de gotta com tanto excesso, que foy obrigado a estar tres dias de cama; mas desde antehontem para cá tem já dado audiencia ás partes. O Conde de Mildeghem, Ministro do Conselho de Estado, voltou a Flandes com huma commissaõ de Sua Excellencia, que se entende consiste em pedir hum subsidio extraordinario aos Estados daquella Provincia. Trouxeraõ-se prezos a esta Cidade hum grande numero de vagabundos, que com o nome de Egypcios commettiaõ varios insultos, e desordens, e se lhes mandou fazer processo. Manda-se emprender a obra de aprofundar o porto da Cidade de Ostende, para o fazer capaz de surgirem nelle navios de mayor lotaçaõ. O Conde de Bergueisck, e o Conde de Ombeck, Governador de Malinas, se achaõ á morte.

Na Assemblea geral da nossa Companhia da India Oriental, que se fez sesta feira passada, na Cidade de Anveres, senaõ tomou resoluçaõ alguma, pelos grandes debates, que nella houve. Prenderaõ-se naquella Cidade varias pessoas, que

fabrica-

fabricavaõ moeda falsa, e especialmente Luizes de ouro com a devisa do Sol, sobre cuja materia partio daqui sexta feira passada o Procurador Geral do Conselho de Barbante a formar o seu libello contra elles.

## GRAN BRETANHA.

*Londres 23. de Março.*

Corre a voz, de que ElRey tem deferido a partida para o seu Eleitorado de Hannover atè depois da festa dos seus annos; e que o Parlamento continuarà ainda dous mezes as suas sessoens, a fim de poder acabar o negocio do Conde de Macclesfield, Graõ Chanceller, que foy deste Reyno; contra o qual os Communs tem jà formado trinta artigos de accusaçaõ. O navio Swallowfield, que voltou ha pouco tempo da India Oriental, trouxe entre outros generos 357 U. arrateis de pimenta. O Capitaõ Raymundo, Commandante do navio Princeza de Lima, estando no mez de Dezembro passado, com o seu navio surto no rio de Scherborough, na costa de Guinè, e indo à terra com huma parte da equipagem, dez negros, que estavaõ jà a bordo, se aproveitàraõ da occasiaõ, e degollando os Marinheiros, que estavaõ de guarda, roubàraõ o navio, e fugiraõ para a terra.

Havendo Sua Mag. mandado fazer algumas representaçoens a ElRey de Sardenha a favor dos Vaudezes Protestantes, que vivem nos seus Estados, o Marquez de Cortance, Enviado Extraordinario do mesmo Principe nesta Corte, escreveo sobre esta materia ao Duque de Neucastel, Secretario de Estado de S. Mag. a carta seguinte.

„ Mylord. Havendo dado conta a ElRey meu amo, do que V. Exc. me disse „ os dias passados, por ordem de Sua Mag. Britan. a favor dos Vaudezes do „ Piamonte, q̃ se supunhaõ avexados; e havendo depois Monf. Molesworth, En- „ viado Extraordinario de Sua Mag. Britan. feito em Turin representações sobre „ esta materia, se me ordena, que diga a V. Exc. que a intençaõ delRey meu amo, „ naõ foy nunca tirar aos Vaudezes nenhum dos privilegios, nem retractar algũa „ das graças, que lhes tem sido concedidas pelos seus Edictos, nem pelos dos seus „ predecessores: em quanto elles continuarem na fidelidade, e zelo, que devem ao „ seu Soberano; e que ainda independentemente dos Tratados, e da intercessaõ de „ Sua Mag. Britanica (à qual ElRey meu amo faz gosto de ter todas as attençoens „ possiveis) olha para os Vaudezes com olhos de bondade, e protecçaõ, e os ama „ como seus fieis vassallos.

„ Nesta disposiçaõ de animo quer deputar hum Ministro para os ouvir, o qual, „ se necessario for, irà aos mesmos lugares, que elles habitaõ, para examinar as „ suas queixas, a fim de que os seus privilegios, e o que lhes foy concedido pelo „ Edicto de 1694. lhes sejaõ conservados; e que ao mesmo tempo se corrijaõ „ os abusos, que houverem da sua parte, havendo cousas, que se tem introdu- „ zido abusivamente, e naõ por usos legitimos, continuados, e pacificos.

„ Espero Mylord, que V. Excellencia reconhecerà por esta reposta, que tenho „ a honra de lhe dar, que a intercessaõ de S. Mag. Britannica, no caso de que „ se trata, naõ serve mais, que de dar a ElRey meu amo o prazer, que lhe re- „ dunda do respeito, que sempre terà a tudo o em que S. Mag. Britannica se in- „ teressar &c.

*O Marquez de Cortance.*

FRAN-

# FRANÇA.

*Pariz 25. de Março.*

ElRey partio a 15. para Marly, donde naõ voltará se naõ para o fim do mez. Sua Mag. recebeo huma carta da Czarina de Moscovia, em que lhe dá parte de haver succedido no throno da Russia, e de querer conservar a estreita amisade, que tem havido de alguns annos a esta parte entre as duas Coroas. O Marechal de Tessé, a quem ElRey Catholico honrou com o colar da Ordem do Thusaõ de ouro, se espera aqui hoje da Corte de Madrid. A Rainha de Hespanha lhe fez presente de hum Thusaõ de ouro guarnecido de diamantes, avaliado em mil dobroens. O Duque de Bulhon se desposou a 8. deste mez com Madamoiselle de Guiza, a quem fez hum presente de jojas avaliadas em 150U. libras com arras de duas mil de renda cada anno, e oito mil tambem de renda, para pagamento do aluger da casa, em que viver, depois da morte do mesmo Duque, no caso que naõ queira ficar vivendo no Palacio de Bulhon. O Duque de Bethune, e Charost deu juramento, e tomou posse do lugar na Camera do Parlamento, como Duque, e Par de França em 19. do corrente. Joaõ Christiano de Vateville, Marquez de Conflans, Tenente General dos Exercitos delRey, e Commendador da Ordem Real, e Militar de S. Luis, faleceo a 7. em idade de 67. annos; e a 5. faleceo em Angoulema, com 45. de idade, o Marquez de Chatillon, Luis Joseph Joaõ Bautista de Soulhac, Coronel, que foy de hum Regimento de Infanteria.

# HESPANHA.

*Madrid 10. de Abril.*

Suas Magestades havendo visitado a 4. do corrente pela manhãa o Santuario de nossa Senhora da Tocha, partiraõ de tarde com o Senhor Infante D. Filippe para a Casa Real de campo de Aranjuez, para onde já haviaõ partido pela manhãa o Principe das Asturias, e o Infante D. Carlos.

Escreve-se de Cadiz, haverem entrado naquella Bahia nos dias 24. e 25. do mez passado, as duas naos novas de guerra S. Luis, e S. Fernando, que sahiraõ em 13. do proprio mez do porto de Santander, em cujos estaleiros se fabricaraõ pela direcçaõ do Tenente General D. Antonio de Gastanheta. Estas naos saõ de setenta peças cada huma, e no temporal, que padeceraõ no Cabo de Finis terræ, se reconheceo a sua fortaleza, boa vela, e governo. Dizem que ambas iraõ a Indias de Hespanha, para darem caça aos Pyratas, que interrompem a navegaçaõ daquelle Paiz, e que levaráõ os mantimentos necessarios para se poderem recolher a Hespanha.

Trabalha-se actualmente nos portos de Biscaya na construcçaõ de oito navios novos de guerra. Armaõse tres naos, e tres fragatas para sahirem a correr a costa do Mediterraneo, e dar caça aos corsarios de Barbaria, à ordem do Marquez Mary.

A Dom Bruno de Zabla, Governador de Buenos Ayres, fez Sua Mag. mercé do posto de Tenente General dos seus Exercitos, em attençaõ dos seus serviços, e dos que ultimamente lhe fez naquelle Paiz; e nomeou para Bispo de Malaga a D. Diogo de Toro, e Villalobos, Conego da mesma Cathedral, e Governador, e Vigario geral da sua Diocesi.

Falecèraõ nesta Villa em idade de 48. annos D. Pedro Velez de Guevara, duodecimo Conde de Onhate, Grande de Hespanha; e em idade de 21. o Marquez de Sobrozo, filho primogenito do Conde de Salvaterra. Tambem faleceo D. Sancho Manoel de Villanueva, Visconde de la Ventozilha, Vinte e quatro de Sevilha, e

Procu-

Procurador ordinario daquella Cidade neſta Corte, em cujo emprego lhe ſuccedeo o Marquez de Campo verde, tambem Vinte e quatro da meſma Cidade, e nomeado pelo Senado della com 3U. cruzados de ordenados para os gaſtos da ſua reſidencia.

## PORTUGAL.

*Lisboa 26. de Abril.*

A Frota, que partio do porto deſta Cidade em 17. do corrente, ſe compoem de quatro naos de guerra, ( que ſaõ as primeiras nomeadas abayxo ) e dezaſete mercantis: a ſaber, N. Senhora da Oliveira, Capitaõ Duarte Pereira, que vay para Macao, N. Senhora do Livramento, de que vay por Capitaõ de mar, e guerra Filippe de Miranda, que o anno paſſado entrou arribado, e N. Senhora Apparecida, para a India; S. Lourenço, Capitaõ Joaõ Antunes da Coſta; S. Chriſtovaõ, N. Senhora da Eſtrella, N. Senhora do Roſario, N. Senhora Apparecida, e S. Catharina para Pernambuco. N. Senhora da Eſperança, N. Senhora do Loreto, e N. Senhora da Conceiçaõ para a Bahia de Todos os Santos. N. Senhora da Eſperança e Bom Jeſus, N. Senhora da Oliveira, N. Senhora do Carmo, e N. Senhora Madre de Deos para o Rio de Janeiro. Santa Maria, e Santa Catharina para o Maranhaõ, e Pará. N. Senhora do Roſario para Angola, e N. Senhora dos Milagres para Cabo verde, e Cacheo.

Faleceo laſtimoſamente a ſemana paſſada, querendo atraveſſar huma vala, D. Antonio Maſcarenhas, filho terceiro do Marquez de Fronteira, que ſervia S. Mag. no poſto de Capitaõ de Infanteria da guarniçaõ da Corte.

Aviſa-ſe de Lamego, haver pedido voluntariamente o Santo Bautiſmo hum Mouro chamado Abdi, que veyo de Malta em ſerviço de Fr. Martinho Alvarò Pinto, Commendador da Ordem de S. Joaõ; e haverlho adminiſtrado na Igreja Cathedral da meſma Cidade o Rev. Deaõ D. Alvaro Freire de Souſa, ſendo ſeu padrinho Nuno Gaſpar Thomàs Alvares de Tavora, filho do Conde de Alvor, cujo acto ſe fez com muita ſolemnidade, à viſta de hum grande concurſo de Nobreza, e povo.

Por cartas da Cidade do Funchal ſe tem a noticia, de haver padecido a Ilha da Madeira huma tormenta, e diluvio tam grande, na noite de 18. de Novembro paſſado ( veſpera do em que Lisboa padeceo a tempeſtade, de que ſe deu noticia) que deſtruhio a Villa de Machico, cabeça da juriſdiçaõ da banda do Norte, parte da Villa de Santa Cruz, e muitos outros lugares, e ſitios da meſma Ilha; e que a meſma Cidade do Funchal experimentou grande danno, e muitos ameaços de ruina, aſſim nas ſuas muralhas, como na povoaçaõ, com a enchente da Ribeira do Pinheiro, que a divide.

---



---

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impreſſor de Sua Mageſtade.
*Com todas as licenças neceſſarias.*